

RESISTENCIA

Redacção e administração, Arco d'Almedina, 6

Editor, Joaquim Teixeira de Sá

Officina typographica, Arco d'Almedina, 1

N.º 399

COIMBRA — Domingo, 18 de dezembro de 1898

4.º ANNO

Ao sr. governador civil

É tal a importância do assumpto para que hoje vimos chamar a attenção do sr. governador civil do districto e demais autoridades a quem incumbe por nelle os olhos, que lhe damos o primeiro logar deste jornal. Certo que o fazemos para que elle dê mais nas vistas daquellas que têm obrigação de desprender as suas attensões da região suprema da politica em que se perdem, para fixarem olhares attentos num objecto que bem mais merece do que saber-se quem deva ser nomeado regedor de qualquer frequência sertaneja.

O estado da saúde pública nesta cidade está-se tornando digno da maior consideração, e pouco faltará, por desgraça, para ser tido como assustador. Os casos de febres typhoides têm-se repetido duma maneira anormal, e entre estes alguns têm sido seguidos de desenlace fatal. No hospital, consta-nos que ha muitissimos casos desta natureza, e corre que na cidade muitissimos ha tambem.

O que dê causa a este estado grave das condições sanitárias da cidade, cumpre ás autoridades competentes averiguar, e da sua obrigação é o estudo dos meios prophyláticos mais energicos e mais urgentes.

O facto é, e incontestavel, que Coimbra continúa sendo uma cidade de condições hygiénicas absolutamente detestaveis, o que é tanto mais para extranhar quanto as autoridades administrativas deste districto têm a seu lado altas competências medicas que as dirijam e aconselhem em assumpto de magnitude igual ao desprezo a que tem sido votado.

Sobre este objecto, a sollicitar a attenção do sr. governador civil está o collecter geral, na rua da Sophia, que se encontra quasi por completo obstruído. Ha poucos dias foi posta a descoberto, ao principio daquella rua, uma parte do collecter, e verificou-se que nelle ha uma obstrucção de matérias depositadas na espessura de mais dum metro. Isto devido á quasi nulla inclinação do collecter, á sua insufficiente capacidade e á canalização do bairro de Santa Cruz introduzir nelle todas as matérias que as enxurradas arrastam. A matta dos jesuitas póde considerar-se um foco de infecção... Basta passar por lá e soffrer o cheiro infecto que frequentemente daquella local se exhala, pestilento, de tombar.—Por essas ruas, ainda mesmo nas proximas dos logares mais centraes e concorridos, a falta de aceio é completa.

De modo que estamos talvez em vésperas dum desenvolvi-

mento epidémico das mais tristes consequências, que dará em resultado ter de fugir da cidade a maior parte da população, como aconteceu não ha ainda muitos annos.

É urgente, pois, que o sr. governador civil olhe para estas coisas com a attenção que ellas merecem, procurando dar as providências que o caso reclama. Não vam as autoridades, a quem mais cumpre ser vigilantes, deixar no desprezo este assumpto a que estão ligados os interesses mais vitales desta terra.

Esperamos que será attendido o appello que dirigimos ao sr. governador civil, certos de que s. ex.ª não quererá tomar a responsabilidade do desenvolvimento duma epidemia desastrosa.

E ficamos na expectativa...

CONVERSÃO

As noticias optimistas que circularam acerca da conversão da divida e que, uma vez realizada, teria como resultado immediato um novo empréstimo, parece não se confirmarem. Consta agora que de novo, só ha a declaração do governo allemão de que não se oppõe a que se faça a conversão. Isto é pouco, e assim se explica que o cambio, tendo uma rápida subida em virtude das noticias que davam a conversão quasi assegurada, tornasse a baixar.

E nisto andamos, enquanto o governo só pensar em expedientes, que de cada vez se vam tornando mais difficeis, e dentro de curto prazo seram impossiveis.

A companhia dos phósphoros

Requisitou mais praças da guarda fiscal para coadjuvar os seus agentes na fiscalização do serviço em todo o país.

Parece-nos que o governo deve satisfazer a requisição, não se esquecendo de verificar primeiramente do modo por que a companhia cumpre as cláusulas do contracto que fez com elle.

A Republica da Suissa

O sr. Muller foi eleito presidente da Confederação helvética para 1899, e o sr. Hauser foi eleito vice-presidente.

A reclamação diplomática de Espanha

Relativamente á reclamação diplomática de Espanha, ha o seguinte:

Chegaram ha dias a Cabo Verde, procedentes de Cuba, alguns navios de guerra espanhoes; o governador da provincia intimou-os a abandonar o porto dentro de 24 horas, mas os commandantes espanhoes reclamaram, allegando trazerem avaria, carecendo de viveres, etc. Immediatamente foram expeditas as instruções precisas para que, em presença de taes motivos, se demorassem o tempo que lhes fosse necessário.

Poucos dias antes uma canhoneira americana pediu carvão, o que lhe foi negado, como contrabando de guerra; mas o respectivo agente consular tomou o compromisso diplomático de que a canho-

neira não entraria em hostilidades, ainda que viessem a renovar-se. Nestas condições o carvão foi-lhe fornecido.

Conforme se sabe, a paz ainda não foi communicada officialmente.

Politica allemã

O ministro allemão, Van Broulow, fez as seguintes declarações no Reichstag:

«A questão do Oriente entrou numa phase pacifica. Isto, todavia, não quer dizer que cessassem as difficuldades para uma solução que ainda não póde considerar-se proxima.

«A viagem do imperador a Constantinopla robusteceu a amizade já existente entre a Allemanha e a Turquia.

«O império allemão não combate por forma alguma a França. Nunca pensou em obter o protectorado sobre todos os christãos residentes no Oriente. Quer apenas proteger os allemães, isto é, os seus proprios súbditos.

«Quanto á Triplice Alliança, as suas bases continuam sólidas.

«A Allemanha caminhará de accordo com a Inglaterra em muitos pontos, mas sem comprometter as suas relações amigaveis com os outros países.

«A Allemanha defenderá todos os seus interesses, mas sem esquecer que o seu futuro depende das boas condições da sua espada.

«Comtudo, não negará nunca o seu concurso, quando se trate do interesse universal da paz.

Este é o resumo das afirmações do ministro Boulow.

O imperador, por sua parte, ao receber o presidente e os vice-presidentes do Reichstag fez allusão ao accordo existente entre a Inglaterra e a Allemanha dizendo:

«O accordo anglo-allemão ha de ser altamente vantajoso para os dois países.»

GRÉVE

Em virtude da exigência que o sr. Joaquim de Carvalho Porto, com officina de marcenaria na rua do Quebra-Costas, fez aos seus operários para que começassem a trabalhar ás 7 horas da manhã, meia hora mais cedo do que até aqui, estes declararam-se em gréve. Os operários ainda se sujeitavam ao novo horário, se o sr. Joaquim de Carvalho o estabelecesse tanto para o inverno como para o verão, tendo assim trabalho durante dez horas; mas essa proposta não foi accete.

Os operários preveniram da sua resolução e dos motivos que a determinaram a respectiva associação de classe, e officiarão ás associações congéneres para que estas evitem que as propostas do sr. Joaquim de Carvalho sejam accites por operários d'outras localidades.

A Espanha inquisitorial

A Espanha não se escarmenta. Por causa dos seus tractos inquisitoriaes perdeu Cuba e as Filipinas; ainda não ha muito vieram a lume as flagellações de algozes que inflingiram aos presos de Montjuich; e agora sam os carlistas que se queixam.

Assim, os carlistas de Madrid retiniram-se em casa do deputado Mella, resolvendo que uma commissão visitasse Sagasta, pedindo-lhe para que mande por termo aos tormentos infligidos aos correligionarios presos em Bilbao.

Carta de Lisboa

Limoeiro, 15-12-98.

Por intermédio do *Jornal do Commercio*, propalou-se que o governo conseguira emfim encaminhar as negociações para a conversão.

Ao que se diz, consultada a Inglaterra, sobre se não levaria a mal que Portugal negociasse um accordo com a França, aquelle país respondeu que não se oppunha, se a Allemanha não se oppusesse. A Allemanha, consultada por sua vez, respondeu que não se oppunha, desde que se salvaguardassem os interesses allemães.

Em janeiro, accrescenta-se, retinir-se-ham, em ponto não ainda indicado, os credores dos diversos países e assentaram as bases definitivas do accordo.

Tal a noticia da semana que determinou uma immediata alta de fundos e que os amigos do governo propalam com grandes lampejos de entusiasmo.

Ha quem diga que os boatos tem por base unica um jogo de bolsa ou se destinam a ser um pretexto para o adiamento das côrtes.

Talvez seja qualquer das cousas. Talvez sejam ambas.

Mas é possivel tambem que a conversão esteja realmente a caminho e essa simples possibilidade deve almar a opinião, preparando o espirito para uma opposição mais que tenaz.

O governo encontra-se armado com uma lei que lhe permite fazer a conversão — adoptemos o proprio termo, visto que elle se encontra consagrado — nas condições mais calamitosas para o país.

Quando o projecto se discutiu em S. Bento, a *Resistencia* provou as consequências delle.

As principaes sam: a administração estrangeira exercida publicamente; maiores encargos para os serviços da divida e os rendimentos da alfandega penhorados — intangivel por consequente a principal receita do estado e intangiveis as pautas, cuja transformação póde ser num momento exigida por conveniências d'origem commercial, industrial ou económica.

É claro que, tendo o governo uma lei que lhe permite fazer um accordo nessas bases, o credor não desistirá de nenhuma das regalias que taes bases lhe proporcionam.

Por consequente, se a chamada conversão se faz, ahí temos a administração estrangeira — e o resto: — a vergonha e a ruína; a bancarrota material e moral.

Em taes condições, ninguem deve confiar em que os apregoados boatos não passem dum boato adrede levantado para conveniência de certos banqueiros ou do governo.

Não. Deve haver a maior vigilância e a maior attenção.

Um povo, que tem prenarado a sua guilhotina, não póde dormir.

Ora a lei da conversão é nada menos que uma guilhotina que se armou para executar a sociedade portugueza.

Não durmamos, pois!

Não durmamos quanto á conversão, sim.

Mas saibamos preocupar-nos com mais dum assumpto.

O governo tem evidentemente dois planos: um, cifrado na conversão; outro, a rematar-se na alienação das colónias. O primeiro satisfaz a corrente preponderante

em França. O segundo corôa as aspirações da Inglaterra.

Num como noutro está a morte do país. Mas qualquer delles dá dinheiro ao progressismo e tanto basta para que elle o accete.

Primeiro surgiu a solução da conversão.

Appareceu depois a das colónias. Parece voltar agora a da conversão.

O dever do país é olhar para os dois lados e inteirar-se desta vontade, como dever que é: nem colónias alienadas nem conversão, como alcunha dum accordo indecorosissimo.

Tem-se fallado nestes últimos dias na apprehensão dum folheto cujo auctor é o sr. dr. João da Costa Terenas, primeiro official do ministério das obras publicas, que nelle fazia uma biographia do actual ministro das obras publicas.

O sr. Terenas já em tempo publicou um folheto contra o sr. Elvino. Agora, ao que parece, meditou-o e ampliou-o.

A policia apprehendeu os exemplares mas a que titulo, sob que pretexto? — e o sr. Elvino, dizem gazetas de hoje, ordenou que elles fossem restituídos ao auctor.

Como se explica este excesso de generosidade da parte do ministro que tem feito tanto sangue, executado tanta vingança?

Creio que a generosidade não passa de medo. E vem a propósito lembrar que o sr. Elvino teme o sr. Terenas, que, como aquelle, foi secretario de Saraiva de Carvalho.

Quando o sr. Elvino subiu ao poder, estava mal com elle, havia muitos annos, o sr. Terenas, que já tinha publicado o primeiro folheto.

Todavia o sr. Elvino, no primeiro dia em que foi ministro, foi procurar o sr. Terenas em casa, onde lhe deixou um cartão por não o encontrar.

Depois, chegado ao ministério, foi um empregado do gabinete dizer ao primeiro official que o ministro o convidava para uma conferencia.

Respondeu o sr. Terenas: — Se é o homem que me faz esse pedido, não vou porque tenho as relações quebradas com elle. Se é o ministro que me dá uma ordem, irei.

O enviado retirou-se e o sr. Terenas não foi á conferencia.

Seguia-se no outro dia a apresentação dos empregados ao ministro.

O sr. Elvino fez nessa occasião um rasgado e entusiastico elogio ao dr. Terenas, que respondeu secamente:

— Farei por corresponder ás esperanças de v. ex.ª.

Donde se vê que o ministro das obras publicas tem rastejado perante o 1.º official do seu ministério, o sr. dr. João da Costa Terenas — por motivos que os dois sabem.

Mais um hospede cá no hotel. — É o editor da *Vanguarda*, condemnado em 15 dias de prisão.

Veiu cá fazer annos, 42, no mesmo dia em que o sr. José Luciano fazia 64, rodeado de amigos, no seu palácio da rua dos Navegantes.

Seria razoavel que o novo companheiro de prisão tivesse mandado ao chefe dos colligados um cartão concebido nestes termos:

«F., editor do jornal *Vanguarda*, completando hoje o seu 42.º anniversario, dá-lhe os parabens, não propriamente por fazer 64.º annos, mas por poder passá-los no seio da familia e dos amigos.»

Perosi e as suas oratorias

A Itália está passando por uma grande revolução musical, devido as composições de um joven sacerdote, rev. Perosi, cujas oratorias estam sendo a admiração do mundo illustrado.

Ultimamente em Roma, na igreja dos Doze Apostolos, Perosi fez ouvir pela primeira vez a sua nova oratoria—«A resurreição de Christo». A solenne audição assistiam dezeseis cardeaes, os prelados da corte papal, os membros do corpo diplomatico junto da Santa Sé e alguns milhares de pessoas. A oratoria recebeu os mais calorosos applausos de todo o auditorio.

Perosi é hoje considerado como um grande revolucionario na musica.

Luz eléctrica

Projecta-se a illuminação da villa da Louzã a luz eléctrica, para o que já foi estudar as condições da installação eléctrica um electricista do Porto.

Pelo ministério da guerra foi autorizada a celebração do contracto para a illuminação a luz eléctrica do quartel e hospital do regimento de infantaria 12, estacionado na Guarda.

Em Lourenço Marques foi inaugurada no mês passado a illuminação tambem a luz electrica.

A companhia concessionaria, para commemorar este facto, offerreceu ás principaes individualidades daquella possessão africana um *lunch*, tendo-se antes procedido à cerimonia da collocação de uma lapide commemorativa deste importante melhoramento na frente da chaminé da fabrica.

A população da Rússia

Depois de seis annos de um trabalho insistente, o governo russo acaba de publicar o recenseamento da população do império moscovita.

Esta população attinge o número de 129.121.114 pessoas. A maior parte da população do império russo é de origem slava. Ha 84 milhões de slavos, dos quaes 9 milhões sam polacos.

Só o império chinês e o império britannico têm uma população superior à da Rússia. A China tem 402 milhões de habitantes, e o império britannico 315 milhões.

Os judeus sam em número de 3 milhões no império russo.

Sob o ponto de vista religioso contam-se 55 milhões de gregos orthodoxos; 15 milhões de dissidentes; 8 milhões de catholicos romanos e cerca de 4 milhões de luthcranos.

BENEFÍCIO

Hoje, 18, realiza-se no theatro Affonso Taveira, um espectáculo em beneficio dum operário que se encontra em precárias circumstancias.

Serám representadas pelo Grupo Dramático Conimbricense as comedias em 1 acto—*Simplicio Castanha & C.*, *Um noivo d'Alcanhões*, a cançoneta *Cochicho*, e uma poesia.

Tocará nos intervallos o Grupo Musical *José Mauricio*.

Peste bubónica

O conselho de administração da Companhia de Moçambique autorizou o governador dos territórios sob a sua administração a tomar todas as providências para o caso de que a peste bubónica, que está em Madagascar, invadissem a provincia de Moçambique.

A companhia trata tambem de contractar um médico com as condições requeridas para estabelecer e dirigir na Beira um laboratorio bacteriologico.

A apanha da azeitona em Mogofores está quasi feita. Não ha ainda preços abertos para o azeite novo, suppondo-se que abra a 1:800 réis o decalitre, por a colheita ser menor do que se esperava, e a funda pequena.

Morto por ter engulido uma espinha

Referem de Setubal que um pobre homem chamado António Curto, vendedor de peixe, tendo comido uma fanece, teve a infelicidade de engulir uma espinha, que não pôde expellir, do que resultou succumbir aos seus horrorosos effeitos.

Parece que a espinha offendeu qualquer órgão importante, o que occasionou uma hemorragia de que o infeliz falleceu.

Dissenções politicas

Sir William Vernon Harcourt, que foi chanceler da fazenda nos

rentes como o céu azul, desceu das nuvens e foi collocar-se no meio dum tufo de roseiras no momento em que Cinábrio saía de casa. Puxou Cinábrio para os joelhos e correu com um pente d'ouro a sua grande cabelleira.

Cinábrio parecia gosar como um gato; estendia as pernas finas e mirava torcendo-se todo. Quando lhe acabou a *toilette*, a dama maravilhosa dividiu com o dedo em duas partes eguaes o cabelo de Cinábrio, e da risca que ia fazendo saltava uma fiada de pérolas luminosas.

— Adeus, pequeno, disse a desconhecida; sê prudente, se quiseres ser feliz.

Ao acabar de dizer estas palavras, abriu as azas e subiu lentamente ao ar desfolhando uma rosa enorme que colhera.

Pulcher levou tempo a voltar a si da perturbação que lhe causara aquella extranha apparição. Quando Cinábrio, depois de se ter banhado bem nos raios do sol nascente se levantou para voltar para casa, descobriu Pulcher e deitando-lhe um olhar furioso gritou na sua voz mais aspera:

— Que veio cá fazer?

— Senhor conselheiro, respondeu Pulcher, deixe-me cumprimentá-lo pelas suas bellas relações, e permita-me que lhe beije a mão.

E deu ao mesmo tempo um passo. Cinábrio quis fugir-lhe, mas as pequenas pernas prende-

ram-se na relva do jardim; rolou sobre o orvalho e fugiu de rastos como o sardão. Pulcher fugiu o mais depressa que pôde e apressou-se a escrever a Balthazar contando-lhe esse bizarro acontecimento.

Quando a Cinábrio experimentara uma colera tal por se ver surpreendido, que caiu de cama com um accesso de febre. O principe Barsanuphe, consternado por esta noticia, mandou-lhe a toda a pressa o seu primeiro médico.

— Monsenhor, disse o médico a Cinábrio, tomando-lhe o pulso, v. ex.^a gasta a saúde em serviço do Estado. O sangue de v. ex.^a foi inflammado por meditações politicas muito longas. Vejo no alto da cabeça uma linha vermelha, como fogo, e que denota um principio d'inflammação cerebral...

Mas Cinábrio deu um salto na cama e mordeu um dedo do doutor cobrindo-o d'injurias.

O principe Barsanuphe levou muito a mal que o primeiro médico se atrevesse a queixar-se do seu favorito, sobretudo quando o ministro Protetatus, veio annunciar-lhe que Cinábrio, apesar do seu estado de soffrimento, tinha querido assistir ao conselho para apresentar por mão própria um volumoso relatório sobre uma das mais espinhosas questões da politica d'então. Julgou que não ia contra a etiqueta; correndo a casa de Cinábrio, abraçando o e pondo-lhe

VINHOS

Referem de Monsão que prosegue animadora a saída dos vinhos daquelles sitios, sendo importantissima a quantidade de pipas vendidas para exportação.

O preço dos mais caros não excede 27:000 réis a pipa, de 480 litros.

— Dizem de Famalição que as casas exportadoras do Porto mandaram suspender as compras de vinho naquelle concelho, visto terem baixado muito os preços da venda no Brasil.

Furto importante

Dizem de Guimarães, que foi alli roubada parte da collecção numismática, medalhas e notas estrangeiras existentes na Sociedade Martins Sarmento.

O roubo foi praticado de noite, por meio de arrombamento dum das portas no edificio, roubando os ladrões de preferéncia moedas de ouro e prata estrangeiras e notas brasileiras de curso legal; é avaliada em 1:500:000 réis a importância do roubo.

Falta de appetite

Certifico que tendo soffrido durante dois meses de tosse, a ponto de não poder dormir nem comer por falta de appetite, com o uso das pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann já não tenho tosse, estando completamente restabelecido.

Manuel Gottles.

(Firma reconhecida).

Em Coimbra — Pharmácia Nazareth.

Roubo em Villarandelho

Referem de Caminha que os ladrões entraram numa casa da freguesia de Villarandelho, daquelle concelho, roubando a quantia de 178:000 réis, nas seguintes especies:

ram-se na relva do jardim; rolou sobre o orvalho e fugiu de rastos como o sardão. Pulcher fugiu o mais depressa que pôde e apressou-se a escrever a Balthazar contando-lhe esse bizarro acontecimento.

Quando a Cinábrio experimentara uma colera tal por se ver surpreendido, que caiu de cama com um accesso de febre. O principe Barsanuphe, consternado por esta noticia, mandou-lhe a toda a pressa o seu primeiro médico.

— Monsenhor, disse o médico a Cinábrio, tomando-lhe o pulso, v. ex.^a gasta a saúde em serviço do Estado. O sangue de v. ex.^a foi inflammado por meditações politicas muito longas. Vejo no alto da cabeça uma linha vermelha, como fogo, e que denota um principio d'inflammação cerebral...

Mas Cinábrio deu um salto na cama e mordeu um dedo do doutor cobrindo-o d'injurias.

O principe Barsanuphe levou muito a mal que o primeiro médico se atrevesse a queixar-se do seu favorito, sobretudo quando o ministro Protetatus, veio annunciar-lhe que Cinábrio, apesar do seu estado de soffrimento, tinha querido assistir ao conselho para apresentar por mão própria um volumoso relatório sobre uma das mais espinhosas questões da politica d'então. Julgou que não ia contra a etiqueta; correndo a casa de Cinábrio, abraçando o e pondo-lhe

Dez moedas de ouro de 10:000 réis cada uma, duas de 8:000 réis, três de 5:000 réis, uma de 2:000 réis e 400 réis em ouro tambem; 30:000 réis em papel e 15:000 réis em prata, moedas de 500 réis.

Estám prêsas uma creada da casa e sua filha para averiguações.

Cotações

Estiveram hontem as libras em Coimbra, a 1:800 réis; ouro português, graúdo, 39 9/10; meúdo, 37 9/10; franco, 220 réis.

Horário dos comboios

PARTIDAS DE COIMBRA A (Ramal)
Porto—3,10 da m. e 3,45 da t.
Porto, Beira Alta—6,30 da m.
Porto, Beira Alta (até Mangualde) 5,30 da t.
(As quartas feiras e sabbados o comboio da Beira Alta segue até á Guarda).
Lisboa—11,20 da n.
Lisboa, Figueira da Foz—8,35 da m.
Lisboa, (pelas Caldas da Rainha) Figueira da Foz—1 h. da t.
Lisboa, Badajoz, Beira Baixa, Figueira da Foz—7,20 da t.
Figueira da Foz (tramways)—6,50 da m. e 5 horas da t.

CHEGADAS A COIMBRA A (Ramal)
Porto—1,20 da t. e 11,40 da n.
Porto, Beira Alta—7,45 da t.
Porto, Beira Alta (desde Mangualde) 9 h. da m.
(Aos domingos e quintas feiras o comboio da Beira Alta tem correspondência desde a Guarda).
Lisboa, Figueira da Foz—3,30 da m. e 5,55 da t.
Lisboa, (pelas Caldas da Rainha) Figueira da Foz—4,10 da t.
Lisboa, Badajoz, Beira Baixa,—6,45 da m.
Figueira da Foz (tramways)—12,43 da m., 10,59 da n., e 9,6 da m. no dia 23 de cada mês.

Comboios Sud-express
BEIRA ALTA, SALAMANCA, MEDINA, PARIS
Partidas de Coimbra B (Estação velha)
—11,4 da n. ás terças e sextas feiras.
Chegadas a Coimbra B (Estação velha)
—5,31 da m. ás segundas e sextas feiras.

EDITAL

Luiz da Costa e Almeida, provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade manda annunciar que até à 1 hora da tarde do dia 4 do próximo mês de janeiro se recebem na secretaria da mesma Santa Casa propostas, em carta fechada, para os fornecimentos seguintes:

1.º Dos géneros alimenticios destinados ao consumo dos orphãos e orphãs dos seus Collégios até ao fim do anno económico corrente, a saber:

ao peito a gran-cruz da Ordem do Tigre-Verde, condecoração reservada aos serviços publicos mais eminentes.

— Agora, disse, voltando-se para o ministro Protetatus que o acompanhava, agora, senhor ministro pôde pedir a sua demissão. Será vantajosamente substituido junto a mim por este caro Cinábrio, que Deus queira guardar muito tempo para glória Minha e felicidade do Meu povo.

O ministro admirado por se ver assim despedido, não pôde retirar-se sem deitar ao seu successor um olhar feroz e cheio de vingança.

Mas o principe mandava; era preciso obedecer.

Cinábrio era pois ministro. Nessa qualidade não podia dispensar-se de trazer constantemente a condecoração do Tigre-Verde. Mas houve enormes dificuldades a vencer para adaptar as insignias da Ordem ao busto secco e torcido do anno. O principe viu-se obrigado a confiar o estudo desta questão grave à sagacidade dum commissão especial composta de dois philosophos e do naturalista da Corte.

O naturalista passou sete dias a calcular o problema das proporções de Cinábrio, e mandou chamar o alfaiate de Sua Alteza para o illuminar com o seu saber. Esse alfaiate era um homem habil, muito versado na sua arte, e que de-

Pão de trigo, bacalhau, arroz assucar branco e amarello, chá, café, massas, farinha rija, batata e manteiga:

2.º De 6:000 litros de milho branco, 500 litros de feijão branco, 200 litros de feijão encarnado, 500 litros de feijão frade, e 300 litros de grão de bico.

3.º Do alcool e linhaça em grão e assucar crystallizado para a pharmácia da Santa Casa, tambem até ao fim do anno económico corrente, e

4.º da cera precisa para as Capellas da Santa Casa.

Todas as propostas serám entregues na secretaria da Santa Casa até ao referido dia e hora, designando-se nellas os mínimos preços por que fornecem cada artigo, devendo as que se referem a géneros alimenticios e ao assucar crystallizado para a pharmácia vir acompanhadas das respectivas amostras.

As outras condições acham-se patentes na secretaria da Santa Casa onde podem ser examinadas pelos pretendentes em todos os dias úteis desde as 10 horas da manhã até às 3 da tarde.

As propostas serám abertas perante a Mesa no já referido dia, pelas 2 horas da tarde, e no mesmo acto se procederá a sua adjudicação, se os preços e as qualidades dos géneros offerecidos convierem a esta Santa Casa.

No mesmo dia e hora se procederá, por meio de licitação verbal, à arrematação dos residuos das lavagens das louças dos Collégios, tambem até ao fim do corrente anno económico.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 14 de dezembro de 1898.

O Provedor,
Luiz da Costa e Almeida.

Telha e madeira velha

Vende-se no theatro D. Luis

OSTRAS FRESCAS

ANANAZES

Vendem-se no

CAFÉ LUSITANO

37, R. FERREIRA BORGES, 41

F. Fernandes Costa

ANTÓNIO THOMÉ

ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

cidu com muito espirito que, attendendo ás protuberancias irremediaveis que prejudicavam o talhe aliás muito elegante do ministro, era necessário fixar a gran-cruz do Tigre-Verde com uma fileira de botões. E como essa operação necessitava pelo menos vinte botões, e era necessário attender ao amor próprio de Cinábrio, o principe decidiu que a Ordem do Tigre-Verde seria dividida em muitas classes, distinguindo-se pelo número de botões que os seus membros teriam o direito de usar. Cinábrio na sua qualidade do ministro favorito era a única pessoa auctorizada a condecorar-se com vinte botões de diamante.

IX

Enquanto a corte andava de cabeça perdida por causa das bossas de Cinábrio, o doutor Posper Alpanus pensava a janella deixando ir o olhar distraído pelas avenidas do parque. Tinha gasto muitas horas a tirar o horoscopo de Balthazar, e esse trabalho tinha-o posto na pista de algumas descobertas a respeito de Cinábrio cuja natureza singular continuava a preoccupá-lo.

De repente vieram annunciar-lhe uma visita.

A senhora de Rosenchen pedia para lhe fallar!

(Continua).

10 Folhetim da «RESISTENCIA»

CINÁBRIO

CONTO PHANTÁSTICO

DE

HOFFMANN

VIII

Sua excellência o conselheiro particular Cinábrio morava numa casa encantadora do mais bello bairro da cidade. O jardim era ornamentado por um tapete de relva do verde mais attrahente, cercado por uma sebe de rosas magnificas. Já se tinha notado que de nove em nove dias, Cinábrio se levantava com a aurora, vestia o seu roupão de ramagens, descia ao jardim e se eclipsava uma boa hora detraz do massico de roseiras.

Pulcher, o fiel amigo de Balthazar, muito intrigado por esta particularidade íntima, escalou de noite o muro do jardim, e foi esconder-se na sebe de roseiras para espiar o passeio mysterioso do conselheiro. Ao romper do dia um doce zéphiro agitou as sebes e as flores, cujo perfume se tornou mais suave e mais penetrante. Uma linda mulher velada, com azas transpa-

Pulseira e relógio

Perdeu-se uma pulseira de prata com relógio também de prata, desde o Jardim Botânico até ao mercado, no domingo de manhã, 11 de dezembro. Dam-se alviçarás. Nesta redacção se diz.

Elucidário Annotado

Secretários de Administração dos Concelhos

Dionysio Duarte
Secretário da Administração do Concelho de Castro Daire

Editor: José Maria d'Almeida. Rua de Grão Vasco. — Viseu.

Condições da assignatura: — Será distribuída uma caderneta impreterivelmente no dia 1.º de cada mês, custando cada caderneta 250 réis, franco de porte, pagos no acto da entrega. Também se accitam assignaturas por volumes. Depois do livro publicado será augmento o seu preço. Os pagamentos devem ser feitos em notas, vales do correio, estampilhas em cartas registadas.

Tratamento de moléstias da boca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva
Cirurgião-dentista

Herculano de Carvalho
Médico

Rua Ferreira Borges (Calçada), 174
COIMBRA

Consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova industria em Coimbra

PÃO DE LÓ
PELO SYSTEMA DE MARGARIDE

Fabrica-se e vende-se na fabrica de bolachas e biscoitos de José Francisco da Cruz, Telles, na Couraça de Lisboa, 32 e no depósito da fabrica, na rua Ferreira Borges, 128 e 130, onde se recebem encomendas de qualquer quantidade.

A ILLUSTRACÃO

de MARIANNO PINA

91 volumes encadernados que custaram 300000 réis, vendem-se por 150000 réis, na rua Ferreira Borges n.º 23 e 25.

PROBIDADE

Companhia geral de seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000.000\$000
RUA NOVA D'EL-REI, N.º 99, 1.º
LISBOA

Effectua seguros contra incêndios.
Correspondente em Coimbra, Cassiano A. Martins Ribeiro. — Rua Ferreira Borges, 165, 1.º.

Potes de lata para azeite

7 Ha para vender 9 potes de folha superior e leva cada um 1:650 litros.

Para ver e tratar, com Francisco Alves Madeira Junior, rua Sá da Bandeira, em Santa Cruz.

LE SALON DE LA MODE

90, R. FERREIRA BORGES, 94

Completa liquidação de todos os artigos das Estações. Cortes para vestido, o que ha de melhor e mais novidade.

Espartilhos novidade tudo baleia. Única occasião das senhoras comprarem bons artigos para as suas toilettes por preços baratissimos.

LÁ NO SALON DE LA MODE

Brindes a todas as creanças das familias que comprarem de 60000 réis para cima.

90, Rua Ferreira Borges, 95

COIMBRA

TOSSES

Constipações, Bronchites, Asthma, Coqueluche e outros padecimentos dos orgãos respiratórios.

Curam-se com os **Rebuçados Milagrosos** (saccharolides d'alcastrão compostos) do pharmacêutico Ferreira Mendes, do Pôrto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso dëlles e confirmada em attestados médicos passados pelos seguintes ex.ºs srs.:

Conselheiro J. J. Ferreir, dr. Ferreira Pimenta, dr. Ricardo Jorge, dr. Tito Malta, dr. A. J. da Rocha, dr. Ferreira da Cunha, dr. Leal de Faria, dr. Sousa Avrides, dr. A. F. Lizaso, dr. Baptista Graça, dr. Costa Rocha, dr. Francisco da Silva, dr. Júlio Graça, dr. Casimiro Coelho, dr. A. de Barros, dr. A. J. de Mattos, dr. Rebelo de Faria, dr. J. Guedes, dr. Henrique Pereira, dr. J. d'Oliveira Gomes e dr. Moreno; sendo todos concordes em afirmar que os **Rebuçados Milagrosos** são um optimo medicamento no tratamento daquêlles padecimentos, e muito superiores nos seus prompts effectos a qualquer outro preparado.

Vendem-se em todas as pharmácias e drogarias do reino, ilhas e possessões. Caixa, 200 réis, fóra do Pôrto, 220 réis. Acautelle-se o publico das *sábias e saborasas* imitações.

Depósitos em Coimbra: — Pharmácia José Raymundo Alves Sobral e drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

Depósito da Fábrica A NACIONAL

DE **BOLACHAS E BISCOITOS**

DE **JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES**

128—RUA FERREIRA BORGES—130

COIMBRA

Nêste depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos daquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaisquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

ESTABELECIMENTO E OFFICINA

DE **Guarda-soes, bengallas e paus encastoados**

DE **Thiago Ferreira d'Albuquerque**

(Premiado com a medalha de cobre na Exposição Industrial Portuguesa em 1888)

48, Rua de Borges Carneiro, 50

COIMBRA

Encontram-se á venda nêste estabelecimento magnificas bengallas de fabrico nacional com castões de alta novidade; guarda-soes para homem e senhora, de seda, merino e panninho cobrindo-se tambem d'estas fazendas. Concertam-se candieiros de azeite e petróleo.

Satisfazem-se pedidos de encomendas tomando-se responsabiidade pela sua perfeição.

A cura da Blennorrhagia

ELECTUÁRIO ANTI-BLENNORRHÁGICO

DO PHARMACÊUTICO

T. GALVÃO

Um até dois boiões d'êste maravilhoso medicamento, verdadeiro especifico, bastam na máxima parte dos casos, para curar todas as purgações, ainda as mais antigas e rebeldes.

Preço do boião, 1\$000 réis

Depósito geral em Arganil na pharmácia Galvão—Em Coimbra: drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

REMEDIOS DE AYER

O Remédio de AYER contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas

Peitoral de Cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para curar a Tosse Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares. Frasco, 1\$000 réis; meio frasco, 600 réis.

Todos os remédios que ficam indicados sam altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pílulas Cathárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Frasco, 1\$000 réis



Salsaparrilha de Ayer.

Para a cura efficax e prompta das Molestias provenientes da impureza do Sangue.

TÓNICO ORIENTAL

Marca «Cassels»

Exquisita preparação para aformosear o cabello—Extirpa todas as affecções do cráneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior. A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermífugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remédio contra lombrigas. O proprietário está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remédio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.



O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nódoas de roupa limpa, metaes, e curar feridas.—Preço, 240 réis.

Depósito—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º,—Porto.

PORTUGAL ANTIGO E MODERNO

DICCIONÁRIO

Geographico, Estatistico, Chorographico, Heraldico, Archeologico, Historico, Biographico e Etimologico De todas as cidades, villas e freguezias de Portugal e de grande numero d'aldeias

FOR

Augusto Soares d'Azevedo Barbosa de Pinho Leal

ESTE DICCIONÁRIO NÃO SÓ É COMPLETO, MAS O ÚNICO NO SEU GÉNERO, ATÉ HOJE PUBLICADO EM PORTUGAL (NEM DE OUTRO SIMILHANTE HA NOTICIA EM TODA A EUROPA), E QUE CUSTOU AO SEU AUCTOR trinta e três annos DE TRABALHO E GUIDADOSA INVESTIGAÇÃO

Aqui não ha um titulo pomposo, para illudir o publico e angariar assignantes: ha lealdade e boa fé, e o resultado do insano trabalho dum portuguez que sacrificou a maior e melhor parte da sua vida á difficilissima construcção desta obra, verdadeiro monumento nacional, que não pôde ver terminado; devendo-se a conclusão da mais arrojada descripção do nosso pais ao eminente antiquário o ex.º rev.º sr. dr. Pedro Augusto Ferreira, ao tempo muito digno abbade de Miragaya, e á incontestavel coragem dos primitivos editores que, sem subsidio algum do governo e até com pouca acceptação do publico, não desistiram perante o enorme dispêndio — superior a 40 contos de réis — da publicação de obra tam honrosa para Portugal.

Desejando facilitar a acquisição desta obra preciosa aos admiradores e aos amantes desta gloriosa nacionalidade, resolveram os acreditados livreiros srs. Tavares Cardoso & Irmão abrir por um periodo curto uma nova assignatura para este verdadeiro MONUMENTO NACIONAL com um grandissimo abatimento ao seu preço primitivo.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta obra consta de 12 vol. e será distribuida semanal, quinzenal ou mensalente, á vontade do assignante, em volumes de 4.º grande, typo meúdo e completamente novo ao preço de—1\$000 réis cada volume brochado.

Preço primitivo 26\$000 réis = Preço actual 12\$000 réis

João Rodrigues Braga

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20—(Detraz de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de cordões e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré, glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações fúnebres e trasladações, tanto nêsta cidade como fóra.

Domingos da Silva Moutinho

15, RUA DAS SOLAS, 15

Coimbra

15 **D**oura e prateia toda a obra de talha, altares e banquetas. Encarrega-se de pintura de casas, taboetas e encarnações de imagens. Vende objectos religiosos e papeis pintados para forrar salas.

Mobilia para casa de mesa

16 **E**m nogueira amarella, trabalho perfeito em talha, mesa mechânica desde 6 a 24 talheres, cadeiras de custo, esculptura em frutas todas diferentes, guarda pratas, aparador e trinchante, tudo em marmore.

Ha outra mobilia em mogno.

Vende-se no Bairro de Monte-Arroyo n.º 103.

Bôa occasião

17 **S**obre aluga-se desde já até ao S. João do próximo anno os altos da casa n.º 48 em Santa Clara, logo adiante da ponte.

E uma casa nova e bastante espaçosa para uma familia, e sobre aluga-se por preço baratissimo. Tratar de frente com Júlia da Soledade (vendedeira de fructa).

Elixir dentrificio salodado do dr. Nussbaum

Entrando na sua composição, além do salol, extractos de plantas tónicas e estimulantes, constitue o melhor especifico para conservação dos dentes e da bocca. Usado quotidianamente limpa o esmalte dos dentes, dispensando o uso dos pós.

Vende-se na rua de Ferreira Borges, no Consultório de Herculano de Carvalho & Caldeira da Silva e na Casa Havanêsa.

RESISTENCIA

edacção e administração, Arco d'Almedina, 6

Editor, Joaquim Teixeira de Sá

Officina typográfica, Arco d'Almedina, 1

N.º 400

COIMBRA — Quinta feira, 22 de dezembro de 1898

4.º ANNO

EMPRÉSTIMO

O correspondente de Lisboa para o nosso prezado collega *O Commercio do Porto* dá acêrca do projectado empréstimo do governo, único fim a que visava a conversão ou convênio com os credôres, a seguinte noticia, que informações doutra origem nos levam a suppôr completamente exacta, salva uma ou outra particularidade:

Depois do accôrdo da Inglaterra com a Alemanha, foi offerecido por estes países ao nosso governo um importante empréstimo, com a garantia dos rendimentos das alfândegas da provincia de Moçambique. Discutindo o governo esse offerecimento, resolveu não o acceitar. A esse tempo, um dos mais acreditados bancos de França, porventura insinuado pelo governo d'este país, fez idéntico offerecimento, propondo como garantia os rendimentos das alfândegas do reino. As duas nações colligadas opposeram difficuldades a esta proposta do banco francês, e o governo português viu-se assim forçado a não a acceitar.

As informações a que nos referimos, dizem-nos que a França se opposera ao empréstimo que a Inglaterra e a Alemanha pretendiam effectuar, com a garantia dos rendimentos alfandegários de Moçambique, e que fôra esse o motivo por que o governo português tivera que desistir d'esse empréstimo. Parece, pois, que da parte do governo não havia grande relucência, para obter dinheiro, em entregar Moçambique a Inglaterra e a Alemanha, pois outra coisa não significava a ingerência que a essas nações ia dar nas alfândegas daquella provincia. Dêsse perigo e d'essa vergonha livrou-nos a França, que não vê com bons olhos que a Inglaterra e a Alemanha se apoderem de Lourenço Marques.

O próprio facto, porém, da intervenção da França, oppondo-se a que Portugal acceitasse um empréstimo que a Inglaterra e a Alemanha lhe offereciam, da mesma fórma que estas nações se opposeram mais tarde ao que a França propôs, é uma vergonha para o nosso país.

A triste situação em que uma politica de corrupção e desperdício lançou o país, está produzindo os seus resultados. Mas mais e melhor está para vir.

Posteriormente aos factos que o correspondente do *Commercio do Porto* relata, crêmos que têm continuado as negociações para o convênio com os credôres e consequente empréstimo, e que algumas difficuldades de ordem internacional terã sido aplanadas no sentido de se effectuar um empréstimo com o banco francês, garantido pelos

nosso rendimentos alfandegários. Estes rendimentos ficaram, pois, consignados na sua totalidade aos encargos da divida externa e aos resultantes do novo empréstimo, caso o governo consiga, do que ainda duvidamos, levar a termo os seus funebres projectos.

Dado este facto, teremos em Portugal a fiscalização estrangeira com todas as suas consequências. Escusado será pensar em reformas politicas, administrativas, económicas e financeiras, que não tenham obtido previamente o assentimento das potências que ficarem tendo ingerência nos negócios do país. Internamente, levantar-se-ham perante qualquer plano dos partidos militantes, perante as reclamações da opinião pública, as mesmas difficuldades que agora têm obstado ao andamento das negociações para o convênio com os credôres estrangeiros e para o empréstimo.

Chegarêmos a essa situação. A inexplicavel indifferença com que o país tem assistido ao successivo desaparecimento das liberdades públicas, à suppressão de todas as garantias constitucionaes; o criminoso abandono a que votou os protestos que vozes altivas e independentes levantaram contra o projecto da conversão, que terá como inevitavel consequência a perda da autonomia nacional, levam alguns espiritos, que não consideramos pessimistas, a julgá-la inevitavel.

Nós temos a inabalavel crença de que é possível evitar a perda da autonomia nacional desde que alguns homens de character immaculado e incontestavel valor, que ainda os ha, se unam, e num esforço supremo procurem arrancar o país da descrença que parece havê-lo ferido de morte.

Aventuras do fajardo

Sob este titulo imprimiu o sr. dr. João Terenas um folheto que foi apprehendido pela policia, por esta saber que esse folheto era a biographia do sr. Elvino de Brito. Succedeu, porém, que, após a apprehensão do folheto, o próprio ministro das obras públicas foi pedir para que os folhetos fôsem restituídos ao seu auctor, vindo este declarar numa carta, publicada em alguns jornaes, que o folheto não respeitava ao sr. Elvino de Brito, com quem tivera as relações cortadas durante muito tempo, reatando-as logo que foi nomeado ministro das obras públicas e em virtude de demonstrações de estima e consideração que delle recebera.

Em Lisboa, apesar da carta do sr. Terenas, continúa a affirmar-se que as *Aventuras do fajardo* sam outras tantas proezas que o sr. Elvino de Brito praticára, e ha até quem diga que o mesmo sr. Terenas fizera a esse respeito as mais categoricas affirmações.

Nós não acreditamos. Supponos, pelo contrario, que o sr. Elvino de Brito e o sr. João Terenas sam umas excellentes pessoas.

ELEIÇÕES

Diz-se que na nova pelôrma da lei eleitoral se determina que as eleições deixem de se realizar nas igrejas. Não sam realmente estas, pelo character que revestem, o local mais adequado para um acto dessa ordem. Tera o governo, porém, a possibilidade de obter em todas assembleias eleitoraes salas onde as eleições possam realizar-se com as devidas garantias e commodidade?

Crêmos que não.

LIBERDADE DE IMPRENSA!

Continuam elles a chamar assim a ominosa lei de repressão da imprensa, a mais vexatoria, oppressora e iniqua das leis que sobre o assumpto têm sido publicadas. Mascaramo-se hypocritamente de liberal, a lei actual é uma rede de arrastar, mais odiosa do que a famigerada de Lopo Vaz, que tantas inectivas, e justas, mereceu do actual ministro da justiça.

Era até aqui inatacavel a personalidade do chefe do Estado, que a Carta constitucional declara irresponsavel, cobrindo-o com uma égide de intangibilidade, e, apesar de tudo, da carta e da lei de Lopo Vaz, os progressistas de agora, hontem na opposição, despediam ironias, crivavam de sarcasmos o proprio rei, no mesmissimo jornal do proprio chefe daquelle partido.

Voltam-se agora todas as iras as mais rubras e infladas cóleras dos verrinosos jornalistas de hontem contra aquelles que ousam, com independência e com character, censurar hoje, não o chefe do Estado, mas as pessoas dos ministros nos seus actos como funcionários públicos!

A isto chegámos, a isto chegou a imprensa em Portugal!

Funcionários do Estado, os mais responsaveis e os mais discutiveis, os ministros sam os que decretam para si a indiscutibilidade, os que a impõem por todos os meios, contra o decôrdo e o proprio brio.

Chegou a vez agora ao nosso excellentè collega do *Jornal da Louçã*.

Porque ousou criticar a pessoa veneranda do presidente do conselho de ministros; porque se atreveu a levantar olhares delinquentes para aquella refulgentissima luz intellectual que illumina com os vastos clarôres do seu génio toda a administração pública em Portugal, aquelle nosso prezado collega vai soffrer o péso da lei brutal e esmagadora; por commetter o crime hediondo de não commungar à mesma mesa que o inclito Meternik português, o *Jornal da Louçã* vai responder perante as justicas d'el-rei, e... *morra por ello*.

Do artigo querellado tomou a responsabilidade o nosso amigo sr. Arthur F. de Carvalho, proprietário e editor do jornal, porque, homem de character e consciência sã, sabe responsabilizar-se pelo que a sua penna escreve. O que já não acontece na redacção do jornal do honesto sr. presidente do conselho, onde nas occasiões proprias apparece a tempo um Eugénio Cezar a tanto por dia...

Na segunda feira última, por um crime idéntico, foi julgado em Lisboa o editor do *Diário Illustrado*, que o ministério publico incriminou por um artigo *offensivo da consideração devida ao sr. presidente do conselho de ministros*.

E verdade que foi absolvido do negregado crime; mas tambem a verdade é que o criminoso é editor

do monarchissimo *Diário Illustrado*...

Prepare-se, pois, o nosso amigo para supportar a carga da lei, rede-vurredoura de republicânos.

Que de nada vale a estes réprobos dos bons principios monarchicos, a que todos os portuguezes devem só respeito e acatamento, veneração e salamaleques, o invocarem os seus direitos de livre critica e apreciação dos actos dos funcionários públicos, no exercicio das suas funcções, embora lhes estejam garantidas na respeitadissima carta constitucional, que nos rege quando a elles lhes convêm...

E não vale protestar!

O projecto sobre a assistência judiciaria, de que foi incumbido o sr. dr. António Cabral, já está concluido e em poder do sr. ministro da justiça, que tenciona apresentá-lo ao parlamento numa das primeiras sessões. Do projecto, nem sequer as bases sobre que assenta conhecemos.

Moralidade progressista

Entre o governo e a câmara de Alemquer está aberto um conflicto de attribuições, que tem dado e dará que fazer ao governo. Para servir desejos de amigos, quer o grandioso senhor ministro do reino impôr à câmara d'Alemquer um secretario, depois de a câmara ter feito, como lhe competia, a nomeação interina dum individuo para aquelle logar. E estuda-se o honrado ministro em que o *nosso amigo* indicado é um funcionário administrativo addido. Parece que tem razão, e que nisto ha só moralidade e virtude as mãos cheias. Mas veise a vêr e sabe-se que o tal não é tal addido, visto que desde fevereiro deste anno trinta e sete câmaras municipaes abriram concursos para logares de secretários de câmara ou administração; logo, já não ha addidos, pois se os houvera o moralissimo governo não auctorizaria taes concursos.

Outros argumentos irrefutaveis apresentou ao luminoso ministro a câmara de Alemquer. Estãmos certos de que a moralidade governativa ha de triumphar, e de que os *nosso amigos* ham de ser servidos.

Sim, porque este governo é de virtudes feito, e a câmara d'Alemquer não tem razão nenhuma. Tem direito de nomear o seu secretario como o fez? Dã-lhe esse direito o código administrativo?... Isso de que vale, visto que acima do monumental senhor ministro do reino não ha nada!

E vãmos a vêr no que para esta dança...

PELA ESPANHA

Continúa tudo em socego. Nem carlistas nem republicanos, até a hora presente, praticaram acto algum que signifique perturbação da ordem pública.

Sagasta tem estado doente, e por este motivo ainda se não declarou a crise ministerial, que é ponto assente. O que ainda não se sabe é quem substituirá Sagasta no poder, havendo quem creia na possibilidade de o chefe do partido liberal constituir novo gabinete, amparado por Weiler, Romero Robledo e Tetuan.

A commissão de paz dispendeu em Paris 210:000 francos.

Foi consultada a procuradoria geral da corôa sobre se os médicos podem agridar-se em associações de classe.

O penhor das notas

Acêrca d'este assumpto, sobre que já fallamos, diz o *Diário Popular*:

O governo mandou para o nosso collega do *Diário de Noticias* a informação de que era falso ter empenhado notas do banco de Portugal para arranjar ouro emprestado. O nosso collega de boa fé deu a noticia. Mas a informação é tam falsa como resulta do seguinte periodo della:

«Ha cêrca de um anno é que tendo o governo de então resolvido não renovar a conta corrente que tinha com um determinado estabelecimento de crédito estrangeiro, foi combinada entre ambas as partes a prorogação, por certo tempo, do prazo para a liquidação da conta existente, sendo entregue pelo governo ao Banco de Portugal, como depósito, a quantia que se combinou representar a garantia da liquidação successiva dessa conta, liquidação que, ao presente, já está ultimada, ou quasi.»

Com que então o governo foi que, ha *mais de um anno*, resolveu não renovar a conta de crédito com o *Crédit Lyonnais*? Pois já é desplanté! E não é espertêza dizer-se que o governo, sempre angustiado por dinheiro, resolveu, elle, não renovar a conta corrente, que lhe proporcionava 900 contos de empréstimo seguro em ouro! Com que então resolveu elle!

Pois ahi vai a verdade: O sr. Hintze Ribeiro contractou com o *Crédit Lyonnais* um crédito em conta corrente até 900 contos em ouro. Era condicção do contracto, que de 6 em 6 meses, e durante os meses de junho e dezembro de cada anno, o governo saldaria o seu debito, sem nada ficar a dever. O contracto foi integralmente cumprido durante a administração regeneradora. Mas em dezembro do anno passado, o governo do ex.^{mo} sr. Luciano de Castro não podendo pagar os 900 contos devidos, a muito custo obteve do *Crédit Lyonnais* prorogar a liquidação do seu debito encontrando-se no crédito de novo aberto em janeiro o que devia em dezembro.

Chegado o fim de maio outra vez devia o governo pagar 900 contos, que outra vez devia. Mas nem pôde fazê-lo, nem o *Crédit Lyonnais* lhe concedeu o que em dezembro fizera. Pelo contrario o *Crédit* deu por findo o contracto de crédito, exigiu como garantia dos pagamentos nesses prazos o penhor de notas do Banco de Portugal. A ignominia chegou ao ponto de querer até os numeros das notas depositadas como penhor. Já referimos esse caso.

E ahi está como foi que o governo, elle o governo, resolveu não renovar a conta corrente. Foi o *Crédit Lyonnais* que o impôs por o governo faltar aos seus compromissos e não cumprir por duas vezes as clausulas do contracto.

E edificante ou não é edificante tudo isto? Pois sim, adiem as camaras para poderem dislarçar a negra verdade, mas ella irrompe de todos os lados.

Isto diz o *Diário Popular* que, como se vê, conhece bem o assumpto. Insistir sobre a gravidade dos factos referidos, é completamente desnecessario.

Simplemente pediremos ao país para que se reveja bem a

sua obra, ou, por outra, na dos seus governos.

Que os governos sam delle, perante a lei e perante a história, para a determinação das responsabilidades.

DREYFUS

Respondendo a uma interpegação, na câmara dos pares, os srs. Freycinet e Dupuy, ministro da guerra e presidente do conselho, declararam que communicaram os autos secretos do processo Dreyfus ao tribunal de Cassação, mas com garantias de absoluta discrição, porque contêm documentos que interessam a defesa nacional; se o tribunal de Cassação não der estas garantias, não lh'os communicarã.

A câmara approvou por 370 votos contra 80 uma ordem do dia applaudindo as declarações do governo. A câmara passou depois a discutir as novas pautas aduaneiras sobre os vinhos, mas não chegou a accôrdo.

Dr. Bernardino Machado

Este distincto professor da Faculdade de Philosophia foi convidado para assistir às conferências pedagógicas que nos próximos dias 28, 29 e 30 se realizam na escola primária de Vera Cruz, em Aveiro.

O ministério da guerra determinou que as commissões de recenseamento militar forneçam requisições de transporte em caminho de ferro aos recrutas que forem mandados incorporar nas unidades activas do exército e da armada, ou nas unidades de reserva a que forem destinados, sem excepção, e bem assim lhes seja mandado abonar o subsidio de 120 réis diários, durante os dias de itinerário.

Hygiene pública

O sr. governador civil convocou para hoje às 11 horas a Junta de Saúde Districtal.

Suppomos que seria para a consultar sobre o estado sanitário da cidade, e porventura para resolver acerca de providências que cumpre adoptar sobre assumpto tam grave e momentoso. Bem fez o sr. governador civil na prestêza com que fez reunir a Junta de Saúde; esperamos agora que as coisas não fiquem em conferências mais ou menos declamatórias, mas que se traduzam em factos. Porque muito tem de que se occupar, infelizmente, a Junta de Saúde e o sr. governador civil com ella, em assumptos de saúde pública.

O curso de Direito de 1878

Os bachareis formados em Direito no anno de 1878 projectam reunir-se em Coimbra, em meados do anno próximo, para festejarem o 20.º anniversário da sua formatura.

Entre os quintannistas desse curso contam-se os srs.: conselheiro José d'Alpoim, arcebispo de Evora, Barbosa de Magalhães, visconde de Sousa Prêgo, António Centeno, Catanho de Meneses, Bernardo Caria, Manuel de Castro Guimarães, Coelho de Carvalho, Ignácio Monteiro, Luis do Valle, João das Neves, Correia de Mello, D. José de Faro e Noronha, Carneiro Pacheco, Pinto Guimarães, Alfredo de Carvalho, Araujo Gama, Baptista Zagallo, Barbosa de Castro, Mascarenhas Grade, etc.

Ainda o roubo em Guimarães

Como noticiamos no ultimo numero deste jornal, foram roubadas do Museu da Sociedade Martins Sarmento as seguintes moedas e medalhas:

Moedas romanas de prata da Republica e do Império; ditas Wisigothicas, de ouro; ditas do reinado

de D. Sancho I (Morabitino ou soldo) de ouro; D. Affonso III (dinheiro); D. Fernando (Barbuda); D. Pedro I, diversas de ouro e prata; D. Fernando, diversas de ouro e prata; D. João I, diversas de ouro e prata; D. Affonso V, diversas de ouro e prata; D. João II, diversas de ouro e prata; D. Manuel, ouro e prata; D. João III, ouro e prata; D. Sebastião, diversas de ouro e prata; D. António, diversas de ouro e prata; D. Filipe II e D. Filipe III, diversas de ouro e prata; D. João IV, diversas de ouro e prata; D. Affonso VI, diversas de ouro e prata; D. Pedro II, diversas de ouro e prata; D. João V, diversas de ouro e prata; D. José I, diversas de ouro e prata; D. João VI, diversas de ouro e prata; D. Pedro IV, diversas de ouro e prata; D. Miguel, diversas de ouro e prata; D. Maria II, diversas de ouro e prata; D. Pedro V, diversas de ouro e prata; D. Luis I, diversas de ouro e prata; D. Carlos, diversas de ouro e prata; uma grande porção de medalhas commoemrativas de factos históricos, de prata e bronze; duas manilhas de ouro massiço, antigas, de grande valor archeológico; moedas para as colônias, dos reinados de D. José I, D. Maria I e D. Maria II; para os Açores, D. Luis, para a Africa Portuguesa, D. José I e D. Maria II; para a India Portuguesa, D. Manuel, D. João V, D. Maria I, D. João VI, D. Maria II, D. Pedro V e D. Luis I.

A direcção da Sociedade offerece uma importante gratificação a quem descobrir o auctor ou auctores do roubo e pede a apprehensão destes objectos e a captura do conductor.

Vai hoje a assignatura o decreto em que é promovido a coronel o sr. tenente-coronel de infantaria Francisco Augusto Martins de Carvalho, nosso conterrâneo e proprietário e redactor do *Comimbricense*.

INCÊNDIO

Na noite de segunda para terça feira, pela uma hora da noite, manifestou-se incêndio na pharmácia do sr. António Lopes de Moraes Silvano, na rua Ferreira Borges, 150 a 156, que ponde ser facilmente dominado, devido aos promptos soccorros e aos esforços de alguns populares e hombeiros que foram de uma dedicação e serenidade digna de menção.

O fogo principiou no laboratório e teria tido funestas consequências, tal a sua violência, se não fosse sentido logo no começo.

O sr. Moraes e os empregados saíram pela janella da sobreloja por uma escada.

Nos andares superiores onde habita a senhoria da casa, sr.^{ta} D. Christina Senna, não houve prejuizos.

Esta senhora não quis abandonar a sua casa, conservando grande serenidade. Com receio que o fogo não fosse dominado chegou a tirar-se para casa do sr. Manuel Ferreira Lopes uma entrevada, que aquella senhora tem em casa, sendo transportada em uma maca; depois do perigo passado, foi reconduzida da mesma forma para o seu quarto.

Os prejuizos sam importantes e estão cobertos pela Companhia *Indemnizadora* do Porto.

Foi de 2.400.000 mil rs. a importância das remissões do serviço militar, que entrou no cofre da agência do Banco de Portugal desta cidade, no mês de novembro findo.

A importância das remissões entradas na recebedoria da Figueira da Foz, no mesmo mês, foi de 12.750.000 réis.

A corrida que se realizou no domingo ultimo em Valência (Espanha), não satisfez o público, que arremessou a arena com as cadeiras, querendo deitar fogo à praça. Interveiu a guarda civil para socegar os ânimos.

Desmazelo municipal

Sobre este assumpto, e em referência ao que no ultimo numero dissimos a tal respeito, recebemos a carta que em seguida publicamos. O nosso correspondente confirma o que dissimos e indica outros desmazelos a que é urgente attahar.

Estâmos no fim da actual gerência municipal; não valerá por isso a pena insistirmos mais com ella; mas está para tomar posse dos cargos municipaes um grupo de homens que vëem descaçados, vigorosos e que, demais a mais, largamente tõem criticado os actos da actual vereação. Verêmos o que fazem, o que se propõem fazer e o de que sam capazes.

Sr. Redactor.

Vi no ultimo numero do seu jornal a *Resistencia* uma noticia, com respeito ao estado de abandono em que estão as ruas de Coimbra, confiadas ao zelo da corporação municipal, que muito me agradou, porque trata nella de um assumpto que deveria chamar a attenção de toda a imprensa local e de todos os que prezam o bom nome e os melhoramentos materiaes de Coimbra.

Na verdade, sr. redactor, as condições em que se encontram não só as ruas, mas todas as avenidas e caminhos vicinaes em que superintende a ex.^{ma} vereação é tal, que bem merece se levante uma campanha enérgica que obrigue, não só a vereação que vai depôr o mando, mas a que vai entrar, a fazerem alguma coisa de bom para esta cidade.

V. fallou nas ruas em que só superintende o municipio, deixando de fallar no passeio do Caes, ao longo do rio até ao Choupal, um dos passeios mais concorridos não só pela sua situação, que é encantadora, como por ser passagem forçada para quem quiser ir ao Choupal, etc.

Neste passeio superintende a circumscripção hydraulica, cuja direcção está confiada ao sr. engenheiro Freire, zelosissimo no cumprimento dos seus deveres e um cavalheiro delicadissimo.

Está, porém, em tal estado que bem merece que v. o aponte como uma necessidade urgente a satisfazer.

Bem sei que nelle andam obras e que defronte da estação se não pôde modificar para já aquelle estado; mas não poderia melhorar-se dali para baixo até a Azinhaga dos Lázarus?

Se não pôde, por falta de verba, compôr-se em absoluto, não poderia beneficiar-se de maneira que desapareçam as covas que existem, prejudicando o trânsito e dando-lhe o aspecto de desleixo e abandono que tem actualmente?

Venho, sr. redactor, lembrar este melhoramento, e se elle merecer a sua attenção espero que o reclame com a energia de que é capaz.

De v. etc.

Amigo de Coimbra.

Escólas primárias

No districto de Coimbra estão a concurso por espaço de 30 dias as seguintes escólas:

Sexo masculino — S. Martinho da Cortiça, em Arganil; Santo António dos Olivaeos, em Coimbra; Brenha, na Figueira da Foz; Alvares, em Góes; e Paradella, em Pnacova e S. Pedro d'Alva; Táboa.

Sexo feminino — S. Silvestre, em Coimbra; Alvares e Colmeal, em Góes; e Villa Nova d'Anços, em Soure.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao commissário de instrucção primária deste districto, e instruidos com os seguintes documentos:

1.º diploma de habilitação legal; 2.º, attestado de bons costumes, passado pela auctoridade policial

ou administrativa da residência do candidato;

3.º, certificado do registo criminal relativo a epocha do concurso;

4.º, documento comprovativo de ter satisfeito as prescripções das leis do recenseamento militar;

5.º, attestado médico, por onde prove que não padece molestia contagiosa.

É dispensada a junção dos documentos 1.º e 4.º quando já se achem em processos existentes na direcção geral da instrucção pública, uma vez que delles se faça expressa menção.

O candidato que concorrer a mais de uma escola pode designar em um só requerimento as escólas que pretender, pela ordem de preferéncia.

O candidato que for professor effectivo de alguma escola official é dispensado da junção dos documentos mencionados em os n.ºs 2.º e seguintes, mas deverá instruir o seu requerimento com attestado passado pelo respectivo commissário de instrucção primária acerca da qualidade do seu serviço.

Findo o prazo do concurso, os commissários da instrucção primaria enviarã a direcção geral da instrucção pública todos os requerimentos e documentos dos candidatos com a proposta graduada, tudo em harmonia com as disposições do citado regulamento.

Melhoras

Tem, felizmente, experimentado algumas melhoras, de uma grave doenca que o accommetten, o sr. José Paulo Ferreira da Costa, conceituado commerciante desta praça.

Fazemos ardentes votos para que o seu prompto restabelecimento não se faça esperar.

Um grande incêndio destruiu a povoação de Stanislaw (Galitzia), resultando ficarem mais de 200 pessoas na miséria.

Centro Commércio e Indústria

Para a gerência desta sociedade recreativa, durante o futuro anno, ficaram eleitos, no domingo ultimo, os seguintes cavalheiros:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Augusto Gonçalves e Silva.

Vice-presidente — Luis Sant'Anna.

1.º *secretário* — José Augusto Tavares da Costa.

2.º *dito* — António Luis Olaio.

DIRECCAO

Presidente — José Correia d'Almeida.

Vice-presidente — Arthur Pereira da Motta.

1.º *secretário* — Augusto Ferreira de Moura.

2.º *dito* — Caetano da Cruz Rocha.

Thesoureiro — José dos Santos Marques.

Vogaes — Thomaz Antonio de Sousa e José Gomes Ferreira.

CONSELHO FISCAL

António Augusto Lourenço, Ignácio da Rocha Pereira Coimbra e Eduardo Ferreira Arnaldo.

Tremores de terra

Em Moncorvo, sentiram-se segunda-feira dois tremores de terra, um ás 7 horas e 35 minutos da manhã e outro ás 9 horas.

Na Guarda, sentiu-se tambem, no mesmo dia, um tremor de terra violento, mas de curta duração, ás 8 horas e 20 minutos da manhã, e outro, momentâneo e fraco, ás 4 horas da manhã.

Em Foscoa sentiu-se uma série de abalos de terra ás 4; 7,25; 7,26 e 9 da manhã e ás 7,45 e 7,50 da tarde, fazendo oscillar as casas.

Em Barca d'Alva sentiu-se o mesmo phenomeno no mesmo dia antes das 8 horas e depois das 9, isto é, com pequena differença de Foscoa.

Festividade do Natal

Celebra-se com a pompa dos annos anteriores, na Sé Cathedral, a festa do Natal, principiando as matinas ás 9 horas da noite e seguindo-se a missa.

Haverá tambem missa da meia noite, ou do Gallo, e árvore do Natal, na igreja de Santa Clara e na capella do Collégio Novo.

Na madrugada de terça-feira entraram os gafunos por meio de arrombamento em casa do sr. Augusto José Marques, com estabelecimento de cereaes em Santa Clara, roubando-lhe oitenta mil réis em notas e os seguintes objectos de ouro, que estavam dentro duma mala: uma abotondura de cinco botões, um broche, um alfinete para gravata, e uma corrente de argolas de dois fios, com medalha. Presume-se que o auctor deste importante roubo é um franzeo que pernitoou naquelle bairro.

Salão da Trindade

Domingo e segunda feira realizam-se neste theatro, pelo grupo Operario Recreativo, dois esplendidos espectáculos, subindo a scena o drama sacro em 4 actos e 5 quadros — *O combate dos Anjos ou os Prodigios da Virgem*.

É de esperar nestes espectáculos grande concorrência de espectadores, pois, já tem havido numerosos pedidos de bilhetes.

O grupo dramático tem-se esforçado para que este drama seja desempenhado com a correcção devida.

Um grupo composto de sócios do Grupo musical *José Mauricio*, executará, nos intervallos, diversos números de música, sob a regência do sr. Carlos da Silva e Sousa.

Desejâmos uma enchente a cunha e applausos a farta.

Um ladrão burlado

Ha dias tentou-se commetter um roubo em Paris pondo-se em jogo meios pouco vulgares.

Já ao fim da tarde, dois rapazes que puxavam um carro de mão, entregaram numa agência de transportes estabelecida na rua Saint-Martin um grande caixão que desejavam fazer partir para Bruxellas no dia seguinte.

Accerto o encargo, o caixão ficou no armazem junto a outros, e li teria ficado toda a noite se um dos empregados da agência não tivesse notado que a tampa delle não ajustava bem. Procurou remediar essa inconveniência e sentiu que no caixão se movia alguma coisa. Um tanto intrigado com isso, procedeu a abertura delle, e viu então que em logar dos objectos declarados o caixão continha um individuo acapado com toda a commodidade compativel com o espaço de que dispunha.

Preso immediatamente, declarou a policia chamar-se Henrique Raginel, ter dezanove annos, e que já havia sido condemnado quatro vezes pelo crime de roubo.

O seu intento ao metter-se no caixão era passar a noite na agência de transportes para forçar o coife della com o auxilio dos seus cúmplices, aos quaes se encarregaria de abrir a porta.

O que os ladrões não sabiam, porém, era que, muito embora o seu estratagemma não houvesse sido descoberto a tempo nem por isso elle surtiria todo o desejado effecto, pela simples razão de que no cofre... não havia quaesquer valores.

Raginel, que foi entregue ao poder judicial, negou-se a revelar o nome dos seus cúmplices.

Guarda esmagado

Em Foscoa foi esmagado no domingo pelo comboio de mercadorias descendente da Régua, entre Cõa e Paricás, o guarda da linha, que se achava embriagado.

As sociedades anónimas em Inglaterra

E' quasi inutil dizer que Londres é o mais perigoso mercado financeiro da Europa.

Quando se tratou da recente recepção e installação do novo Lord-maire no tribunal de justiça, Lord Russel of Killowen, o Lord Chief Justice denunciou publicamente todos os meios empregados por certos promotores de sociedades anónimas mais ou menos duvidosas. Em 7 annos, diz elle, perto de 750 milhões se perderam para as pequenas economias.

Eis porque, a seguir ao escândalo Hooley, o governo resolveu proceder e apresentará durante a proxima sessão parlamentar um bill restrictivo sobre a constituição das sociedades anónimas.

A este respeito, uma recente estatística revela alguns factos curiosos. Será crível que 162 membros da câmara dos lords façam parte do conselho de administração de diversas sociedades anónimas—mineiras especialmente—das quaes 53 sobre 66 nunca distribuíram nenhum dividendo? Pois é um facto.

Entre os pares de Inglaterra, 9 duques (em 21), 2 bispos, 8 marquezes (em 22), 9 viscondes, 53 counts e 81 baronetes são presidentes duma quantidade enorme de sociedades financeiras, industriaes ou commerciaes. O marquês de Tweeddale faz parte de 15 conselhos de administração; lord Gifford de 12, o conde de Doughton de 10, lord Castletown de 9 e lord Rippledale de 8. Ao todo 435 directorships ou chairmanships de sociedades anónimas.

Emfim, estes pobres lords que não têm as vezes senão—como o duque de Portland—um milhão de libras sterlingas de rendimento, têm que trabalhar um pouco e juntam ainda algumas dezenas de mil libras aos seus rendimentos, para não viverem mal.

Sam dias de feriado na Universidade, amanhã, sexta-feira e o dia de janeiro, que devia ser o 1.º dia d'aula depois de férias.

O novo Luis

O actual Luis francês deixará de existir no proximo anno, sendo substituído por uma nova moeda d'ouro, cunhada pelo gravador Champaign. Numa das faces da nova

Folhetim da «RESISTENCIA»

CINÁBRIO

CONTO PHANTASTICO DE HOFFMANN

IX

O leitor não se esqueceu de que Rosabelverde tinha tomado este nome nos registos do Capitulo para se livrar das perseguições do fallecido Barão Proctextatus de Mondensheim. O doutor deu-se pressa em recebê-la com todas as attentões devidas a uma bella dama de distincção.

Rosabelverde vestia de preto e estava velada. Levado dum sentimento estranho, Prosper Alpanus dirigiu para ella os raios brilhantes do castão de crystal de rocha que decorava a bengala de que usava. Immediatamente a dona se transfigurou e lhe appareceu de túnica branca e diaphana, coroada de rosas, com bellas azas de nácar cheias de reflexos d'ouro.

—Diabo! Diabo! murmurou o doutor. Bem desconfiava eu! Cobriu o castão de crystal e a conega ficou immediatamente vestida como dantes.

Rosenschen depois de lhe pedir desculpa de o incommodar disse-lhe, com um sorriso encantador, que, tendo ouvido fallar do seu

moeda vê-se-lha o busto da República e na outra o gallo gaulês, com a legenda: Liberdade, Egnidade e Fraternidade.

Houve uma terrivel explosão de pólvora no acampamento de Han-Gan, em que morreram 1:000 chinezes.

Fallecimentos

Sepultou-se ante-hontem, victimada por uma lesão cardíaca, a sr.ª D. Anna Rita de Sousa Paixão, esposa do sr. António Augusto da Paixão, estabelecido ha muitos annos com alfaiateria na rua do Infante D. Augusto.

Falleceu tambem um filhinho do sr. Evaristo José Gerveira, industrial muito considerado nesta cidade.

As familias doridas os nossos pésames.

Victimas de um curandeiro

Dizem de Villa Nova de Famalicão, que, na freguezia de Arnoso, um curandeiro deu um remédio a um rapaz e a uma rapariga, irmãos, elle de 21 e ella de 23 annos. Rebutaram-lhes os olhos e saiu-lhes o sangue pelos ouvidos, morrendo. Eram filhos de um grande proprietário.

Realizou-se, como noticiamos, na segunda-feira o casamento do sr. dr. João Serras e Silva com a sr.ª D. Prudência Tavares Seabra. Os noivos foram passar alguns dias em Lisboa.

Um terrivel accidente

Receberam-se, de Petersburgo, as seguintes informações sobre uma catastrophe que se produziu no forte Constantino, em Cronstadt. Um grupo de soldados de artilheria effectuava, sob a vigilância de quatro officiaes, o carregamento com granadas de canhões de onze pollegadas, e muito perto delles havia um grande número de bombas e de granadas, assim como um barril de pólvora. Repentinamente resooou um formidavel estampido, e a casamata onde estavam os militares referidos en-

muito saber lhe vinha rogar que acceitasse o lugar de médico do Capitulo de que ella era membro, e cujas donas, ja velhas, eram atacadas por indisposições frequentes que reclamavam o auxilio dum médico cuidadoso e discreto.

Alpanus adivinhou sem custo que esta visita tinha um outro motivo occulto. Mas, para não perder a vantagem da sua situação, fingiu a maior simplicidade, e com o pretexto de estreitar mais as relações offereceu a dona, com um respeito cheio de graça, uma gulodice que nunca conega alguma poudé recusar, uma chavena de café moka excellenté. Trouxeram a numa rica salva.

Quando Alpanus quis servir, por mais que deitasse, as chavenas ficavam sempre vazias.

—Diabo! Diabo! exclamou. Hoje parece que não sei o que faço. Quer v. ex.ª, minha cara senhora, ter o incómodo de o deitar.

—Com todo o gosto, disse a conega, acceitando a cafeteira.

Mas daquella vez o café pôs-se a correr com tanta força, que as chavenas transbordaram, e a preciosa bebida, correndo pelo sobrado ameaçava transformar o quarto num pequeno lago. Logo que a dona pôs a cafeteira em cima da mesa, todo o café desapareceu sem deixar o mais pequeno vestigio.

Prosper Alpanus ficou estupefacto.

—Então, caro doutor, disse a conega depois dum momento de silêncio, estava meditando nalgum problema interessante, quando eu cheguei?

cheu-se de destroços e duma fumaçada suffocante.

Esta primeira explosão, produzida por uma granada de onze pollegadas de calibre, foi immediatamente seguida duma outra, cuja causa se ignora.

Por fortuna, conseguiu-se extinguir um principio de incêndio que ameaçava tomar graves proporções, e pôde-se então verificar que nove soldados tinham sido mortos e que sete estavam mais ou menos gravemente feridos.

As victimas estavam quasi totalmente desfiguradas, horrivelmente mutiladas, com o cabello queimado e os olhos saídos das orbitas. Foram arremessados a distancia pedaços de carne dos infelizes.

Quanto aos officiaes, um delles succumbiu no mesmo dia, havendo esperanças de salvar dois ainda que gravemente feridos.

Em congregação da Faculdade de Medicina, foram marcados os dias 17 e 18 do proximo mês de janeiro, para o acto de conclusões magnas do laureado académico sr. António de Pádua.

«Maria Christina»

Os americanos, que conseguiram pôr a nado este cruzador depois de inauditos esforços, perderam quando se dirigia para os Estados-Unidos. A causa do sinistro foi rebutarem-lhe as caldeiras, afundando-se e morrendo vários tripulantes.

Um invento importante

Noticia um jornal de Vienna de Austria que o engenheiro austriaco Czevetovics inventara um aparelho com o qual se evitam os choques entre duas embarcações.

Consiste este utilissimo invento num freio que, com uma simples manobra, detem o barco, por muito rápida e veloz que seja a sua marcha.

O aparelho do engenheiro Czevetovics experimentou-se perante uma commissão técnica composta de representantes da marinha austriaca e de vários engenheiros navaes delegados do Lloyd, da mesma nacionalidade. Applicado ao vapor Clotilde, que marchava com uma velocidade de 12 nós por hora, deteve-se a embarcação em 28 segundos.

—Sim, minha senhora, respondeu Alpanus, estendendo a mão para um volume de encadernação dourada que estava em frente della, e que pretendeu abrir.

Mas com grande surpresa sua, o pequeno volume resistiu a todos os seus esforços.

—Olha! Olha! Que capricho! Experimente, minha senhora, abrir este pequeno volume.

Apenas a conega lhe tocou, abriu-se por si, e as folhas todas desprenderam-se, augmentaram num volver d'olhos até ás dimensões dum immenso in-fólio, e poseram-se a andar num turbilhão a volta da sala.

Rosenschen teve um movimento de terror. Alpanus fechou o volume a todas as folhas desapareceram.

—Então, minha cara senhora, vamos, não nos desafiemos. Seria trabalho baldado. Bem vejo que está em meu poder.

—Ah! E' de mais! gritou a conega. Está doido! Ao dizer estas palavras estendeu os braços que se transformaram em duas grandes azas de borboleta e voou para o tecto.

Alpanus seguiu-a logo sob a forma duma grande mosca que zumbia muito forte.

Ella deixou-se cair no chão e transformou-se em rato sobre que se lançou dum salto a mosca transformada em gato cinzento.

O rato fez-se ave; mas mal se dera essa metamorphose, achou-se presa numa rede d'ouro.

Cançada a conega acabou por tomar a sua forma natural, e a

Se um tal aparelho continuar a alcançar resultados tam satisfatórios, Czevetovics terá prestado um grande serviço a humanidade, evitando a maioria dos sinistros que costumam dar-se no mar.

Recorria ao ópio para dormir

New-York, Life Insurance Company.

Certifico que, soffrendo de uma tosse muito forte, que não me deixava tranquillo, nem de noute nem de dia, havendo recorrido a todos os remédios sem resultado, até o extremo de tomar ópio para dormir, foi sufficiente um vidro das pilulas expectorantes do dr. Heintzelmann para curar-me completamente.

Ferverosamente recommendo as pilulas expectorantes do dr. Heintzelmann para combater qualquer enfermidade dos pulmões, por ser um remédio sem igual.

Victor Consigli—Representante geral de New-York, Life Insurance Company—Buenos-Ayres, rua Rwa davia, 413.

(Firma reconhecida).

Observação útil—Qualquer catarrho, por mais antigo que seja, será curado em poucos dias com o uso das pilulas expectorantes do dr. Heintzelmann, sem dieta e sem resguardo.

Em Coimbra — Pharmácia Nazareth.

Câmara municipal de Coimbra

Sessão ordinária de 2 de dezembro

Presidência—Dr. Luis Pereira da Costa Veredores presentes: José António Lucas, José António dos Santos, Arcediago José Simões Dias, António José de Moura Bastos, Albano Gomes Paes, effectivos.

Bacharel António Joaquim de Sampaio Pinto, substituto.

Approvada a acta da sessão anterior, resolveu ouvir um vigia dos impostos, que se despediu do serviço, quando admoestado na repartição respectiva por irregularidades commettidas.

Tomou conhecimento de uma participação de um incendio no dia 7.

Approvou o orçamento para a reparação do muro de supporte que ha pouco desabou junto a serventia entre a rua do Colégio Novo e mercado de D. Pedro V, e para a reparação da estrada municipal junto ao logar de Brastemes.

Resolveu que o empregado do cemité-

rario José Maria da Encarnação faga diariamente a policia do mercado até a hora que o fiscal respectivo julgar necessário, sem remuneração alguma por este serviço.

Resolveu que o vigia dos impostos António Gonçalves Correia, substitua o porteiro do cemitério em quanto durar a licença que lhe foi concedida.

Admittiu interinamente, como suppletos, no corpo de bombeiros municipaes, João Rodrigues da Silva Tocas e Leonardo Baptista, residentes nesta cidade.

Autorizou pequenos fornecimentos para a secretaria, cemitério, e thesouraria municipal.

Attestou acerca de 16 petições para subsídios de lactação a menores.

Resolveu solicitar da empresa do Cabo do Mondego o abatimento de preço do carvão a fornecer para o serviço do abastecimento d'água.

Autorizou pagamentos diversos:—foros; material para a illuminação do logar de Santo António dos Olivares; deslucetantes para o cemitério; renda de terrenos para serviços da limpeza pública; subsídio à Associação dos Artistas para conservação d'aulas nocturnas; consumo de gaz na illuminação pública, e limpeza do governo civil.

Despachou requerimentos; concedendo auctorização para a collocação de taboetas em estabelecimentos commerciaes; compra de terrenos no cemitério e approvação de alçados para jazigos, substituição de algumas arvores na estrada municipal de Sernache a Villa Pouca; annullação do imposto municipal lançado sobre o vencimento de 1898 a um empregado público, transferido deste concelho; a abertura de uma serventia entre a estrada municipal de Botão e um prédio particular; a vedação de um prédio na freguezia de Brastemes fixando-se o alinhamento sem occupação de terreno do municipio; a reconstrução da parede de uma casa em Taveiro em equal condição; a construção de uma casa em Brastemes, fixando tambem o alinhamento, sem occupação de terreno público.

Concedeu licença de trinta dias ao médico do partido municipal de Taveiro, acceitando os médicos offerecidos para a sua substituição temporária.

Attestou acerca do pedido feito pelos medicos dos partidos de Taveiro, Eiras e Assafarge, relativamente ao exercicio da clinica fora da area dos partidos, ao tratamento gratis dos pobres e a sujeição aos preços da tabella camararia no tratamento de outros.

houve por bem nomear-me immediatamente presidente da civilização dos seus Estados. Com este titulo e com sua auctorização, fiz quanto bem pude, e com o pretexto de doença, obtive retirar-me para aqui, onde vivo a vontade, sem me occupar das coisas deste mundo.

Agora, para lhe fallar de assumptos mais sérios, deixe-me censurar-lhe ter enchido de dons um monstro chamado Cinábrio, cuja vinda a esta terra fez andar a roda todas as cabeças, mas que agora pelo menos, que está quebrado o seu pente não poderá fazer mal a ninguém.

—Oh! Doutor, peço-lhe, disse a conega erguendo as mãos, não lhe faça mal! Tinha tido penna da monstrosidade e da miséria delle...

—Deve cumprir-se o seu destino! Olhe veja a senhora mesmo. E mostrou-lhe o horoscopo de Balthazar.

—Adiante! disse a conega. E necessário resignarmo-nos!

—Confesso, disse Alpanus, que as fadas como as mulheres tem as vezes caprichos bizarros. Não posso explicar a sua ternura por um aborto assim; mas ha de passar depressa, pôde consolar-se antecipadamente. Fiquemos amigos; disponha de mim, se lhe puder servir para alguma coisa e venha muitas vezes tomar café commigo.

Despediram-se assim nos melhores termos e o doutor emprestou-lhe a sua carruagem maravilhosa para a levar ao convento em que habitava.

(Continua)

OSTRAS FRESCAS
E
ANANAZES
Vendem-se no
CAFÉ LUSITANO
37, R. FERREIRA BORGES, 41

F. Fernandes Costa
E
ANTÓNIO THOMÉ
ADVOGADOS
Rua do Visconde da Luz, 50

Pulseira e relógio

Perdeu-se uma pulseira de prata com relógio também de prata, desde o Jardim Botânico até ao mercado, no domingo de manhã, 11 de dezembro. Dam-se alviçarás. Nesta redacção se diz.

Gymnásio Martins

PATEO PEQUENO DE MONTARROIO

Instituto para educação physica de creanças, sob a inspecção médica do dr. Freitas Costa.

Horário

Das 7 as 9 horas da noite. Creanças do sexo masculino: ás segundas, quartas e sábados.

Creanças do sexo feminino: ás terças, sextas e domingos. Preços: — Por mês ou 12 lições, cada alumno, 12.000 rs. Collégios ou para tratamento por meio da gymnástica, contracto especial.

O director,

Augusto Martins.

Tratamento de moléstias da bôcca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião-dentista

Herculano de Carvalho

Médico

Rua Ferreira Borges (Calçada), 174

COIMBRA

Consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova industria em Coimbra

PÃO DE LÓ

PELO SYSTEMA DE MARGARIDE

Fabrica-se e vende-se na fabrica de bolachas e biscoitos de José Francisco da Cruz, Telles, na Couraça de Lisboa, 32 e no depósito da fabrica, na rua Ferreira Borges, 128 e 130, onde se recebem encomendas de qualquer quantidade.

Marçano

Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

PROBIDADE

Companhia geral de seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000.000.000

RUA NOVA D'EL-REI, N.º 99, 1.º

LISBOA

Effectua seguros contra incêndios.

Correspondente em Coimbra, Cassiano A. Martins Ribeiro. — Rua Ferreira Borges, 165, 1.º.

PURGAÇÕES

Curam-se em 4 dias com a injeccção russa-anti-blennorrhagica.

Milhares de rapazes atestam os bons resultados que com ella têm obtido neste prazo de tempo.

Preço, 500 réis. Pelo correio, 700. Depósito geral — Pharmácia Hygiene, Bairro de Santa Clara, Coimbra.

LE SALON DE LA MODE

90, R. FERREIRA BORGES, 94

Completa liquidacção de todos os artigos das Estações. Cortes para vestido, o que ha de melhor e mais novidade.

Espartilhos novidade tudo baleia.

Unica occasião das senhoras comprarem bons artigos para as suas toilettes por preços baratissimos.

LÁ NO SALON DE LA MODE

Brindes a todas as creanças das familias que comprarem de 6.000 réis para cima.

90, Rua Ferreira Borges, 95

COIMBRA

TOSSES

Constipações, Bronchites, Asthma, Coqueluche e outros padecimentos dos orgãos respiratórios.

Curam-se com os **Rebucados Milagrosos** (saccharolides d'alcastrão compostos) do pharmacêutico Ferreira Mendes, do Pôrto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessôas que tem feito uso d'elles e confirmada em attestados médicos passados pelos seguintes ex.ºs srs.:

Conselheiro J. J. Ferreir, dr. Ferreira Pimenta, dr. Ricardo Jorge, dr. Tito Malta, dr. A. J. da Rocha, dr. Ferreira da Cunha, dr. Leal de Faria, dr. Sousa Avides, dr. A. F. Lizaso, dr. Baptista Graça, dr. Costa Rocha, dr. Francisco da Silva, dr. Julio Graça, dr. Casimiro Coelho, dr. A. de Barros, dr. A. J. de Mattos, dr. Rebelo de Faria, dr. J. Guedes, dr. Henrique Pereira, dr. J. d'Oliveira Gomes e dr. Moreno; sendo todos concordes em afirmar que os **Rebucados Milagrosos** são um optimo medicamento no tratamento daquêlles padecimentos, e muito superiores nos seus promptos effectos a qualquer outro preparado.

Vendem-se em todas as pharmácias e drogarias do reino, ilhas e possessões. Caixa, 200 réis, fóra do Pôrto, 220 réis. Acautelle-se o público das *sábias e saborasas* imitacções.

Depósitos em Coimbra: — Pharmácia José Raymundo Alves Sobral e drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

Depósito da Fábrica A NACIONAL

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES

128—RUA FERREIRA BORGES—130

COIMBRA

Nêste depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos daquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

ESTABELECIMENTO E OFFICINA

DE

Guarda-soes, bengallas e paus encastoados

DE

Thiago Ferreira d'Albuquerque

(Premiado com a medalha de cobre na Exposição Industrial Portuguesa em 1888)

48, Rua de Borges Carneiro, 50

COIMBRA

Encontram-se á venda nêste estabelecimento magnificas bengallas de fabrico nacional com castões de alta novidade; guarda-soes para homem e senhora, de seda, merino e panninho cobrindo-se tambem d'estas fazendas. Concerntam-se candieiros de azeite e petróleo.

Satisfazem-se pedidos de encomendas tomando-se responsabilidade pela sua perfeição.

A cura da Blennorrhagia

ELECTUÁRIO ANTI-BLENNORRHAGICO

DO PHARMACÊUTICO

T. GALVÃO

Um até dois boiões d'este maravilhoso medicamento, verdadeiro especifico, bastam na máxima parte dos casos, para curar todas as purgações, ainda as mais antigas e rebeldes.

Preço do boião, 1.8000 réis

Depósito geral em Arganil na pharmácia Galvão—Em Coimbra: drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

REMÉDIOS DE AYER

O Remédio de AYER contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas

Peitoral de Cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para curar a Tosse Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Frasco, 12.000 réis; meio frasco, 600 réis.

Todos os remédios que ficam indicados sam altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cathárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Frasco, 18.000 réis



EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer.

Para a cura effica e prompta das Moléstias provenientes da impureza do Sangue.

TÓNICO ORIENTAL

Marca Cassels

Exquisita preparacção para aformosear o cabello—Extirpa todas as affecções do cráneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior.

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermífugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remédio contra lombrigas. O proprietário está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa á quem o remédio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.



O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nódoas de roupa limpa, metaes, e curar feridas.—Preço, 240 réis.

Depósito—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º, —Porto.

João Rodrigues Braga

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20—(Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corças e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré, glacé e setim, em todas as cores e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações fúnebres e trasladações, tanto nêsta cidade como fóra.

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE

JOÃO GOMES MOREIRA

30, Rua Ferreira Borges, 52, (Em frente ao Arco d'Almedina)

Cal hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietários e mestres d'obras.

Electricidade e optica: Agência da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais apparatus concernentes.

Tintas para pinturas: Alvaiades, óleos, água-ráz, crés, gesso vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Ingles e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, olcados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, máchinas para moer carne, balanças de todos os systemas.—Rédes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietários e mestres de obras.

Cutilaria: Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystofle, metal branco, cabo d'ebano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglêsas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatório e cozinha.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 a 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores systemas.

Domingos da Silva Moutinho

15, RUA DAS SOLAS, 15

Coimbra

Doura e prateia toda a obra de talha, altares e banquetas. Encarrega-se de pintura de casas, tabletas e encarnações de imagens. Vende objectos religiosos e papeis pintados para forrar salas.

Mobilia para casa de mesa

Em nogueira amarella, trabalho perfeito em talha, mesa mechnica desde 6 a 24 talheres, cadeiras de custo, escultura em frutas todas diferentes, guarda pratas, aparador e trinchante, tudo em marmore.

Ha outra mobilia em mogno.

Vende-se no Bairro de Monte-Arroyo n.º 103.

Bôa occasião

Sobre aluga-se desde já até ao S. João do próximo anno os altos da casa n.º 48 em Santa Clara, logo adiante da ponte.

E' uma casa nova e bastante espaçosa para uma familia, e sobre aluga-se por preço baratissimo. Tratar de frente com Júlia da Soledade (vendedeira de fructa).

Elixir dentrificio salodado do dr. Nussbaum

Entrando na sua composicao, além do salol, extractos de plantas tónicas e estimulantes, constitue o melhor especifico para conservacção dos dentes e da bôcca. Usado quotidianamente limpa o esmalte dos dentes, dispensando o uso dos pós.

Vende-se na rua de Ferreira Borges, no Consultório de Herculano de Carvalho & Caldeira da Silva e da Casa Havandaa.

RESISTENCIA

Redacção e administração, Arco d'Almedina, 6

Editor, Joaquim Teixeira de Sá

Officina typographica, Arco d'Almedina, 7

N.º 401

COIMBRA — Domingo, 25 de dezembro de 1898

4.º ANNO

Dívida fluctuante e contribuições

Veiu finalmente publicada no *Diário do Governo* de sexta-feira última a nota da dívida fluctuante relativa aos meses de abril a novembro do corrente anno. Para que se veja o grau de prosperidade que a situação da fazenda nacional accusa em virtude da subida dos progressistas ao poder, transcrevemos a totalidade da dívida em cada um desses meses:

Abril	40.657.251.814
Maio	42.480.357.050
Junho	44.307.270.140
Julho	44.928.596.647
Agosto (18)	44.410.548.690
Agosto (31)	44.901.799.119
Setembro	45.860.273.867

Estes 45.860 contos decompõem-se da seguinte forma: 41.312 contos de dívida interna, assim constituída:

Bilhetes do thesouro	12.422
C/c com o Banco de Portugal	26.023
Idem, com a Caixa Geral dos Depósitos	1.736
Idem, com diversos	1.121

e 4.548 contos de dívida no estrangeiro, constante de:

Supprimento em Paris	2.205
Idem, em Londres	1.703
Contas correntes, saldo devedor	640

Com a gerencia progressista a dívida fluctuante augmentou, pois, até ao mês de setembro, a bagatella de 17.400 contos, não fallando na venda das inscripções e doutros títulos na posse da fazenda. Resta-nos saber quanto ella terá augmentado de setembro para cá, e ainda as condições em que o governo tem obtido os supprimentos no estrangeiro.

O que já veiu publicado no *Diário do Governo* e, porém, sufficiente para se avaliar das economias que o governo progressista tem feito e do futuro que está reservado ao país, dada uma situação financeira sem precedentes e cujo aggravamento successivo parece obedecer a uma lei fatal.

Um jornal monarchico, o cujo redactor principal não poucas responsabilidades cabem n'angustiosa situação do país, exclama perante a nota da dívida fluctuante: «Deve confessar-se que uma somma de 45.860 contos de dívida fluctuante é altamente satisfactoria. Só os pobres é que não são capazes de fazer grandes dividas!»

É realmente assim. Só os pobres é que não são capazes de contrahir grandes dividas, designadamente quando, longe de terem de as pagar, se locupletam á custa dellos. É o caso.

E como o país a tudo assiste indifferente e num assumpto tão grave até brincadeiras admittite, vá mais esta do mesmo jornal,

ainda a propósito da dívida fluctuante: «Nesses vinte meses de governação do sr. José Luciano, a dívida fluctuante subiu mais de 17.400 contos. Ao que se deve accrescentar, para bom juizo de contas, o que ella teinha subido de 30 de setembro para cá, e a importância dos títulos na posse da fazenda, que têm sido vendidos. É bonito e está a pedir em altos brados, reforma eleitoral e reforma administrativa... com hymno da carta.»

Venham as reformas e o hymno: o governo de modo algum pôde esquivar-se a divertir um povo tam bom, que até parece santo!

É o mesmo povo que se va preparando para dançar e cantar ao som do hymno quando o governo, além das reformas administrativas e politicas, apresenta um *bem elaborado plano de reorganização financeira*, em que o imposto predial figurará em primeiro logar.

Sabido é que o sr. ministro da fazenda, sob pretexto de tornar justa a distribuição desse imposto, só pensa em tornar mais productiva a principal fonte de receita entre as contribuições directas.

Jornaes insuspeitos o vêem affirmando já e até nos órgãos officiosos e semi-officiaes do governo isso se pôde ler nas entrelinhas, sem grande difficuldade. E' assim que o *Correio da Noite*, fallando da re-forma do imposto predial, diz:

«Ninguém poderá negar que teria prestado um relevantissimo serviço ao país o ministro que conseguisse nivelar a distribuição da contribuição predial pela percentagem em vigor, adoptada quando a agricultura não viu os seus productos tam valorizados, como elles felizmente estão agora, nem a riqueza pública attingira o desenvolvimento actual.»

O fim que se propõe o sr. ministro da fazenda é, pois, **nivelar pela percentagem em vigor a distribuição da contribuição predial**, reforma que, se o governo tivesse força para a pôr em prática, collocaria a agricultura e ate a propriedade urbana em condições completamente intoleraveis.

Se a propriedade, que já tam onerada está com tributos, vai resistindo, é porque, em virtude do valor dado aos prédios nas matrizes, a percentagem estabelecida na lei é meramente nominal. Em geral, talvez possa affirmar-se que a propriedade tanto rústica como urbana não paga, da contribuição predial, mais de 5 p. c. do seu rendimento.

Quando o governo pense em reorganizar as matrizes dando á propriedade o seu valor real, augmentará é verdade o producto do imposto predial, poderá até duplicá-lo, mas os effeitos

dentro de curto prazo se farão sentir.

Haja vista as difficuldades com que luctam os nossos agricultores e as condições miseraveis em que vivem as classes proletárias, sobre quem os proprietários, mais cedo ou mais tarde, farão incidir o aggravamento do imposto.

Ainda seria possível, fazendo com que os grandes agricultores e proprietários pagassem proporcionalmente aos possuidores de algumas leiras, augmentar o rendimento do imposto sem que se dessem taes inconvenientes. Mas nisso não pensa este governo, como não têm pensado os que o precederam.

Esses agricultores e proprietários pertencem, em regra, aos syndicatos politicos que nos estão explorando e alguns têm até voto no parlamento. Para elles, pois, graças e favores.

Para o povo, aggravamento de impostos e as promettidas reformas administrativas e politicas, com que o governo e os taes syndicatos o vam disfrutando.

E que não esqueça o hymno da carta...

A censura telegraphica

Na *Correspondência de Espanha* lê-se o seguinte, que é interessante:

«A Agência Fabra communica-nos o seguinte: Para que se veja até onde chega o rigor da censura telegraphica em Portugal, basta dizer que foi sustado em Lisboa o seguinte telegramma expedido por esta agência: «O conde de Macedo teve uma conferência com o sr. ministro dos estrangeiros, para dar-lhe explicações acerca do que succedeu em Cabo Verde aos navios de guerra espanhoes.»

Nem na Rússia nem na Turquia se exerce de semelhante maneira a censura telegraphica. Um governo absoluto e um governo despótico mostram um espirito mais expansivo e sensato na circulação das noticias telegraphicas do que um governo constitucional como o do reino vizinho.»

Em verdade queremos crer tambem que nem na Rússia nem na Turquia se pratiquem disparates como em Portugal. Seja-nos ainda permittido accrescentar que nesses mesmos países nunca se viram coisas como as que têm succedido não só em Portugal mas na nossa vizinha Espanha.

A bibliotheca da Universidade recebeu já o legado do fallecido dr. António Luis de Sousa Henriques Secco, constituído pelos seguintes objectos: o anel do doutoramento daquelle professor, uma medalha com a effigie de D. Miguel, e uma outra de familiar do Santo Officio.

Carta de Lisboa

Lisboa, 23-12-98.

As *Novidades* e outros jornaes de seguida alarmaram-se porque vai aggravar-se, dizem, a contribuição predial.

Nos não teriamos que alarmar-nos, se pudéssemos esperar da monarchia alguma coisa justa e razoavel.

Assim, tambem nos alarmamos. A contribuição predial podia e devia produzir muito mais. Ha de produzir, esperamos, quando isto um dia der volta.

Aqui, em Lisboa, ha prédio que está inscripto na matriz-predial com o rendimento de um conto de réis, por exemplo, quando devia ter quatro ou cinco.

Arranjaram-se dessas coisas muito facilmente e não sabemos se ainda se arranjam.

Bastava dar ali umas dezenas ou centenas de mil réis ao avaliador da fazenda.

Por signal, o avaliador, que funcionava aqui ha quatro ou cinco annos, arranjou por essa forma com que os escriptaes dalguns bairros o despedissem. Mas intervieram por elle poderosas influências e o homem foi sempre readmittido.

Na provincia succede outro tanto. Talvez haja quem possa affirmar que um certo escriptão de fazenda emendou algumas verbas de rendimento collectavel, mesmo sem processo d'avaliação. Deu-se o caso num concelho de 4.º ordem, donde o escriptão saiu para ir syndicar — syndicar, sim senhores — um seu collega suspenso e para em breves meses se encontrar num dos melhores concelhos do districto de Lisboa — de 2.º ordem.

É claro que se acabassem estas scenas, a contribuição predial havia de produzir muitissimo mais.

Mas não acabam — socegum os beneficiados.

Enquanto durar este regimen, ha de durar esta pândega.

No decorrer da semana tem-se fallado muito em apparecer, para substituição do ministério progressista, um gabinete extra-partidário.

Ha quem aposte por uma situação Dias Ferreira, da qual fariam parte os senhores Fuschini, Bernardino Machado e Burnay; ha quem jure que o sr. dr. Bernardino Machado não voltará, em caso nenhum, a ser ministro do rei; e ha finalmente quem affirme que não tardará que se encontrem no poder os srs. Emygdio Navarro e Mariano de Carvalho — juntos, como em tempos passados.

Nós não cremos em nada e cremos em tudo.

200.000 réis é quanto cada asylo tem que pagar para o chamado conselho de beneficência.

Deve o leitor saber o que vem a ser tal conselho.

Foi uma invenção do sr. José Luciano, seu presidente, para dirigir superiormente os estabelecimentos de caridade e dar a cada vogal, por cada sessão, 4.000 ou 6.000 réis conforme elle fôr ou não empregado publico.

De tempos a tempos têm os jornaes dito que o conselho reuniu e approvou o orçamento deste ou daquelle estabelecimento pio.

Nada fez ainda que se visse.

Agora faz isto, que se sente: pedir 200.000 réis a cada asylo.

... E ali, nas enxovias, desgra-

cados por terem roubado pães para comer, por terem fome!

A propósito dos boatos a que alludo acima, publica hoje o sr. Augusto Fuschini uma carta na *Vanguarda*.

É mais um documento em que a alma da defuncta Liga Liberal não diz o que quer, não define a sua situação.

Apura-se, em última analyse, que o ex-ministro da fazenda não tem o propósito de fazer ministros mas apenas o de *desfazer* algumas dessas curiosas e singulares creaturas. E, em sua opinião, o país está atravessando a mais grave crise historica.

Mas então porque não toma o sr. Fuschini um papel activo na politica portugueza? E porque não procura mais que *desfazer*?

Acaba de me cair sobre a mesa o *Diário do Governo*.

Lá vem a nota do estado da dívida fluctuante, referente aos meses de abril a dezembro.

Medonho! Verdaderamente medonho!

O total da dívida, que se encontrava em 30 de abril em 40.653 contos, ficou em 30 de setembro em **45.860 contos**.

Isto é: houve um augmento em seis meses de **5.207 contos** — quasi mil contos cada mês.

Mas esses 5.207 contos ainda não apresentam o deficit real da administração nos seis meses.

Os progressistas — aquelles que berravam economia e moralidade — ainda não se satisfizeram com essa fabulosa somma.

Os 5.207 contos ainda não bastaram — não senhores...

Durante os seis meses ainda se fizeram operações de thesouraria extraordinárias: venderam-se títulos internos e externos, fez-se o chamado negocio da prata, arranjou-se o supprimento dos phosphoros — etc.

Notem isto e digam se devemos, se podemos continuar com tal governo ou tal regimen.

Ou digam antes se devemos morrer com elles, em mansa resignação.

Crise ministerial

Lêmos no *Século*:

«Temos informações dignas de crédito que asseveram não haver, nem sequer se pensar, em crise ministerial. O sr. ministro das obras publicas continuará a dirigir a sua pasta e apresentará ás côrtes os seus projectos de lei.»

Tambem assim o cremos e que o mesmo sr. ministro estará portanto completamente restabelecido dos seus incómodos de saúde.

O *Diário* publica o aviso de que os bilhetes postaes commemorativos da descoberta da India, úteis para as relações internacionaes, da taxa de 20 réis, devem ser trocados no prazo de 60 dias por outros validos.

A troca pôde effectuar-se em Lisboa e Porto na 1.ª secção das respectivas estações centraes do correio.

Nas outras capitães do districto, nas agências do Banco de Portugal e nas recebedorias de comarca do concelho.

O referido prazo termina em 1 de março de 1899.

CONSPIRATAS

A propósito duma reunião de meia dúzia de políticos que, segundo se afirma, se realizou em Lisboa em casa dum ministro de Estado honorário, têm circulado boatos extraordinários, que a imprensa se tem incumbido de registrar, se não foi ella que, pelo menos em parte, os ministrou.

Dizem que se trata da constituição dum ministério, de caracter extra-partidário, que deverá succeder ao actual. Afirmam outros que numa reunião se resolveu obstar de todas as formas e por todos os actos possíveis e imagináveis a celebração do convénio com os credores externos. Insinuavam alguns timidamente que nessa reunião seriam visadas as instituições, sendo provavel que na Parreirinha algumas providências se tenham adoptado.

Afinal, ainda não se sabia que resoluções se tomariam na tal reunião, quando o sr. Augusto Fuschini, como quem quer esclarecer o assumpto, dirigiu ao nosso prezado collega da Vanguarda a seguinte carta:

Lisboa 22 de dezembro de 1898.
Meu caro Magalhães Lima.—Em alguns jornaes tem sido por vários modos discutida certa reunião, que dizem haver sido realizada em casa dum ministro honorário, parecendo deprehender-se das indicações publicadas que a minha modesta casa foi o ponto secreto dessa conspiração politica.

Permitto-me, pois, declarar que me considero auctorizado a cooperar com outros concidadãos na acção commum de defender os bons principios liberaes e os melhores interesses publicos, sem que, por isso, deva a alguém quaesquer explicações sobre o legitimo uso dos meus direitos civicos.

Tambem me reconheço o direito de exercer todas as funcções publicas, de ordem administrativa e politica, desde o cargo de presidente de conselho até ao de regedor da minha freguezia; vestindo para esse effeito, quando me approviver, a alva túnica de candidato a estas elevadas situações.

Neste ultimo ponto, a difficuldade provem de que a minha alva túnica de candidato a qualquer regedoria ficou completamente estragada, annos passados, conservando hoje apenas como dolorosa recordação alguns farrapos, queimados e ennegrecidos pelo incendio de passadas illusões. Não me julgando, pois, incapaz de auxiliar qualquer ministério, não sinto o menor desejo de repetir a louca, embora honrada, tentativa, que falhou por falta de competência minha.

Além disso, já o escrevi e não me nego agora a recorda-lo, não possuindo qualidades de estadista, como bem o reconheci por dolorosa experiencia, resolvi, philosophicamente, restringir a minha esphera d'acção politica aquellas manifestações modestas e singelas, em que, satisfazendo os impreteriveis deveres de cidadão, possa prestar alguns pequenos serviços aos pais.

Assim, em qualquer reunião, onde a meu nome figure, poder-se-ha afoitamente afirmar que o meu proposito não será fazer ministros; mas, segundo todas as probabilidades, desfazer algumas destas curiosas e singulares creaturas... Não esquecendo, tambem o estudo, sob o ponto de vista da pathologia social, de quaesquer tentativas de governos de pulso, com que surretamente alguém procure apoderar-se das forças vivas do Estado e... das chaves do thesouro.

Feita esta curta profissão de fé: ninguém me supponha o germen sequer de indiferença ou de desalento. Pelo contrario, do fundo do meu trabalho modesto, de longe, do meu canto pobre e obscuro, o meu olhar attento segue esta medonha derrocada da nacionalidade portugueza. Não poderei, por ventura, contribuir para a evitar, nem, talvez, ao menos a ajudarei a vingar; mas no intimo do meu espirito dolorosa indignação conserva-me, ainda, agitado e quente nas veias, o sangue da mocidade.

Nem desalentado, ao menos! Difficuldades enormes, o lógico fructo de dezenas de annos de crimes e erros politicos, vejo de dia para dia accumularem-se sobre o futuro da nação. Sinto esmorecerem os bons cidadãos, e os maus, cultivando o torpe egoismo e o sordido interesse, procurarem afogar em mercado de coisas vis os mais elevados sentimentos dos povos energicos e livres.

Sim, vejo tudo isto; mas creio ainda que honesto e viril esforço, encontrando decidido auxilio nos elementos sãos do pais, poderá resolver a actual crise historica, a mais grave que temos atravessado, com pesados sacrificios sem duvida, porque os povos como os homens pagam caro os erros commettidos, mas sem macula na dignidade e sem quebra na soberania nacional.

Esta creença sincera e profunda resume toda a minha politica; quem lhe responder terá o meu completo apoio, seja quem for, venha donde vier.

Fallemos claro: a nacionalidade portugueza está ameaçada da fétida sorte do Egypto, ou peor ainda! Na benevolenta protecção concedida a pobre Grecia. E' necessario reagir.

Quem tocar a rebate encontrará numerosos combatentes. No meu posto lá estarei tambem...

Acima das luctas politicas está a integridade da pátria, a liberdade e a honra da nação.

Governo, que encarnar em si este principio, terá o applauso e o apoio do pais. Governo, que desprezar este principio, merece e ha de ter guerra de morte e cairá esmagado pelo opprobrio da nação.

Meu caro Magalhães Lima, deixa-me dizer aos nossos concidadãos, por intermédio do teu jornal, a que se reduz no presente momento historico toda a minha politica.

Augusto Fuschini.

É incontestavel o direito que tem o sr. Fuschini de, como cidadão portuguez que é, intervir nos negócios publicos do seu pais. Ninguém poderá em duvida tambem que é dever rigoroso de todos os portuguezes lutar pela integridade da pátria, pela liberdade e pela honra da nação, sobretudo agora que tam ameaçadas estão.

Mas, afinal, o que se resolveu na tal reunião, para bem do pais?

A este respeito, a carta nada diz; é uma engraçada pirraça aos politicos de soalheiro.

Alpercatas no exercito

Em circular do ministério da guerra foi ordenado que a cada praça de pret dos regimentos de infantaria e caçadores da 3.ª divisão militar, seja distribuido um par de alpercatas de côr castanha.

Está em projecto a apropriação da igreja de S. Boaventura para uma aula de desenho da Universidade de Coimbra.

Loteria de Espanha

Os números mais premiados na loteria de Madrid em 23 do corrente, foram pela seguinte ordem: 52:761, 22:610, 24:281, 30:975, 15, 19:096, 34:358, 28:584, 22:132, 28:537, 4:856 e 52:987.

Apesar da prohibição legal da venda de bilhetes das loterias estrangeiras, a loteria espanhola consegue levar de Portugal muitos contos de réis. A maneira de illudir a lei é diversa mas a mais seguida é mandar comprar os bilhetes por intermédio de qualquer casa bancária que os deixa em depósito no estrangeiro, passando recibo.

Por este processo só uma casa bancária de Lisboa recebeu para a loteria do dia 23, mais de 50 contos e de uma do Porto sabemos nós que recebeu mais.

E não ha dinheiro! Não ha dinheiro para o que se deve, mas para o jogo aparece sempre. Positivamente, este pais vai liquidando numa sociedade de batoteiros.

Um morto célebre

Na muito respeitavel idade de 182 annos falleceu em Sandrigham (Inglaterra) o célebre Ducky, que era um famoso papagaio oriundo da Columbia adquirido pelo illustre Pitt e ultimamente o favorito da prínciza de Gales.

Durante certo tempo esta ave, tam notavel pela sua vistosa plumagem como pela tagarellice britannica, conservou o seu ascendente no palacio de Saint-James; mas um momento chegou em que foi considerado perigoso pela facilidade com que divulgava os segredos do Estado e foi desterrado para o palacio de Windsor.

Nesta cidade o celebrado papagaio assimilou-se por tal forma a linguagem da soldadesca, que no seu regresso à côrte foi necessario tratar a sério da sua deportação para a Austrália, medida que não foi levada a cabo, mercê da generosidade da prínciza de Gales, que o remetteu para o palacio de Sandrigham, onde morreu, levando para a sepultura os seus segredos de Estado.

Esteve em Coimbra o sr. Joaquim Fernandes Correia, sócio gerente da importante fábrica de lanifícios da firma Correia & Jernonymo de Gouveia.

HYGIENE PÚBLICA

Retiniu, como noticiámos, na quinta feira, a Junta Districtal de Saúde, afim de dar opinião sobre o estado sanitario da cidade. Não ha motivo para alarme; o estado sanitario da população da cidade é muito regular; febres typhoides, nem nada; só no hospital havia um caso de febre deste caracter, apesar das enfermarias daquelle estabelecimento estarem completamente occupadas por doentes. De resto, uns incómodos intestinaes sem importância ahi pela cidade, uns casos *colli communis* vulgar, que não sam para atemorizar ninguém; e tanto mais quanto taes casos sam attribuidos sómente às águas das fontes, o que não vale absolutamente nada. Pelo que se resolveu encarregar o sr. João Philippe, veterinário districtal, de estudar o assumpto da febre aphtosa do gado bovino, para depois se empregarem medidas para que se não propague esta doença...

Que no resto nem vale a pena pensar.

Até aqui a Junta Districtal de Saúde, e agora duas palavras apenas.

Tem havido na cidade diversos casos de febres typhoides e outras doenças de mau caracter; no hospital do mesmo modo houve tambem casos de febres typhoides, já não diremos muitos, porque officialmente o sr. administrador dos dos hospitaes disse existir nas enfermarias um só, embora não dissesse quantos lá têm havido ultimamente. Em casas de amigos nossos sabemos de diversos casos da mesma natureza; e lá por na clinica dos illustres médicos da junta não terem apparecido, não será caso para se dizer que os não tenha havido.

Deus nos livre de querer alarmar ninguém, mórmente em assumpto de tal gravidade; sómente o que pretendemos é que quem tem obrigação de o fazer olhe com attenção para a hygiene da cidade.

Confirmou a Junta que tem havido casos de incómodos intestinaes provocados pelo *colli communis* existente nas águas das fontes da cidade. Mas o que não vimos é que fôssem tomadas quaesquer providências a este respeito; nem ao menos a mais simples e facil de todas—mandarem fechar as fontes!

Indicámos ao sr. Governador Civil o estado em que se encontra o collector que passa pela Sophia; e não vemos que a tal respeito se tomassem providências, nem que seja desmentida a affirmação que fizemos. Apontámos como um foco de infecção a matta dos jesuitas, e tambem não vemos que a Junta Districtal nem mandasse averiguar. Afirmámos que por essas ruas, ainda mesmo nas próximas dos logares mais centraes e concorridos, a falta de aceio é completa... Pois não vemos que a Junta Districtal de Saúde recommendasse ao sr. Governador Civil que desse ordens à policia e officiasse à câmara para se obstar a este desleixo.

Dissémos que é um facto, e incontestavel, que Coimbra continua sendo uma cidade de condições hygiénicas absolutamente detestaveis... e a Junta Districtal de Saude, que, não o negando, tacitamente o admittiu, não proferiu uma palavra no sentido de se melhorar este vergonhoso estado de coisas.

Sendo tudo isto assim, permittase-nos que perguntemos, para que servi a reunião da Junta Districtal de Saúde? Conseguimos fazer despertar por um momento o tradicional indifferentismo desta terra, mas para quê? Para tudo cair de novo na indiferença anterior.

Não tem nada a fazer, em favôr das condições sanitárias da cidade o sr. governador civil? Não tem nada a aconselhar a junta de saúde?

Ficar nos-hemos hoje por aqui, a espera de que o amigo *colli communis* continue a ser carinhosamente servido pelas águas das fontes, que a Junta de Saúde entende

dever respeitar, depois de as ter denunciado como portadoras do inoffensivo microbio.

Mas entretanto não deixaremos de ir apontando ao publico o abandono a que o votam aquelles, que mais têm obrigação de velar pela hygiene da cidade.

A IZABELITA

Ainda no penúltimo número noticiávamos a doença da Izabelita, a filha gentilissima do nosso querido amigo sr. dr. Eduardo Vieira, e já hoje temos a profunda e dolorosa mágua de noticiar a morte da deliciosa creança! Em breves dias, nove apenas,—breves no andamento do mal, se bem que enormes, infundaveis, para os cuidados cruciantes dos paes a almejemem a cada momento um allivio ao soffrer da filha loucamente estremecida,—em nove dias apenas extinguiu-se a gentil vivacidade daquelle creança, tam delicada e formosa como doadamente amada.

E hontem, no caixãozinho branco, a Izabelita era a flôr mais delicada e mais branca daquelle *corbeille* de flores...

E ha de ficar-nos para sempre na memória a gracilidade da Izabelita, a quem nunca mais poderemos beijar o rostozinho alegre, feito de leite com diluições de rosas!

Com destino ao Instituto bacteriologico de Lisboa, partiu na quinta feira, o menor Francisco da Cunha, natural de Loureda, concelho de Poiães, por ter sido mordido por um cão, suspeito de raiva.

Magistério secundário

Terminaram hontem as provas dos candidatos ao magistério secundário, na parte geral dos concursos, realizadas no lyceu desta cidade, ficando approvados todos os candidatos que as prestarem, que fôrão os senhores:—Lemos, Magalhães Ramalho, Eugénio Sanches da Gama, José d'Almeida, Amorim e Ferrari.

Consta-nos que as provas dos concursos das partes especiaes comecaram só depois das férias do Natal, no dia 9 ou 12 de janeiro.

Peste bubónica

A peste bubónica tem causado ultimamente menos victimas em Bombaim. Aos 23 de novembro fôrão atacadas 8 pessoas e durante a semana 59.

A estatística da mortalidade da peste durante a semana finda em 11 de novembro, é a seguinte:

Cidade: Bombaim, 76 casos e 62 mortes; Karachi, 69 c. e 67 m. Districtos: Panch-mahals, 1. c. e 2 m.; Kaira, 10 c. e 9 m.; Broach, 15 c. e 10 m.; Surrat, 4 c. e 3 m.; Thaná, 31 c. e 23 m.; Nasik, 71 c. e 21 m.; Poona, 85 c. e 80 m.; Satará, 570 c. e 457 m.; Sholapur, 18 c. e 17 m.; Ahmednagar, 3 c. e 3 m.; Belgão, 1:338 c. e 688 m.; Darhwar, 2:940 c. e 2:374 m.; Bijapur, 64 c. e 71 m.

Agências politicas: Barodá, 81 c. e 62 m.; Kathewar, 12 c. e 8 m.; Kolhapur, 820 c. e 599 m.; Cutch, 12 c. e 12 m.; Rewa Kantha, 6 c. e 4 m.; Akalkot, 11 c. e 5 m.; Aundh, 27 c. e 24 m.; Bhor, 21 c. e 19 m. Total c. 6:223 e m. 4:858. Total até essa data de casos, 183:042 e de mortes, 144:191.

Saiu com sua ex.^{ma} esposa para a Figueira da Foz a passar as festas do Natal, o sr. dr. Souto Rodrigues, governador civil deste districto.

Desmazelo municipal

A apontar a câmara que em poucos dias tomará conta da administração municipal, damos em seguida as novas informações que nos manda o nosso correspondente, cuja carta publicámos em seguida.

Limitámo-nos por enquanto a indicar, esperando que a nova vereação tomará na consideração que merecem estes assumptos.

Sr. Redactor.

Venho agradecer-lhe a attenção que deu a minha carta, publicandoo-a. Não era feita com o intuito de ver a luz da publicidade; mas já que v. quis ter com a minha humilde pessoa deferência eu, envaidecido por ella, aqui estou novamente a choramingar as desditas dos muniçipes deste burgo, que vêem os cofres do município vazios e as obras municipaes no maior abandono.

Toda a gente grita contra o estado em que se encontra a cidade mas parece que um pavor enorme os inibe de fallar claro e de olhar melhor pelas suas coisas.

E' curioso ouvir os cavalheiros que se reúnem nos centros de cavaco mais frequentados da terra.

Diz-se que as calçadas estão numa desgraça e incommodam quem transita nellas deixando-lhe os pés num estado miseravel, que os focos de infecção pullulam por toda a parte, determinando o mau estado sanitario da cidade, o agravamento progressivo das suas condições hygienicas; etc., etc.

E dando, para condimentar a conversa, cada thesourada nos senhores camaristas... Criticam-se as suas qualidades, as suas próprias pessoas, que é um louvar a Deus! Estas criticas, porém, sr. redactor, não passam de desabafo e bem se podem considerar como parte integrante da maledicência nacional.

Se alguém lembra que se reclama, todos encolhem os hombros num movimento de desprezo—que significa—para quê?

Ora é exactamente nesta indifferença que está o mal.

Se todos nós, pondo de parte considerações dum mal entendido egoismo, nos interessássemos pelas coisas do município, com certeza o desleixo não havia de ser tam grande. Mas se nós somos os primeiros que não queremos incommodar-nos, e neste—*não te ralés*, deixamos que se faça tudo que parece ou convém aos srs. camaristas!!

Assim se construiu a casa do sr. dr. Rocha a Sé Velha, assim se reedificou a casa do sr. Lima na rua dos Sapateiros e anteriormente se reedificaram outras que sam uma vergonha para a cidade e um onus futuro para o município. Todos os serviços de viação do município estão numa lástima, para qualquer parte que se vá não se encontra motivo de uma reclamação mas de um cento. Passando em revista as ruas da baixa que sam as mais frequentadas, o que se vê? por toda a parte provas da maior incuria do mais condemnavel abandono.

Pois, sr. redactor, se o não fatigam as minhas indicações e está resolvido a dar-lhes publicidade, cá lhe apparecerei frequentemente, não com epistolas massadoras, mas sob qualquer outra forma e titulo, clamando de modo que cheguem ante as olympicas figuras dos nossos edis as queixas a que dam fundado motivo ou as suas inépcias ou os seus desleixos.

EM AMIGO DE COIMBRA.

O eclipse annunciado pelos astrónomos para a noite de 27 do corrente, deve ser visivel em Portugal. Começa pelas 7 horas e 57 minutos da tarde e acaba às 2 horas e 14 minutos da madrugada seguinte.

O observatório de Pulkova, situado nas proximidades de S. Petersburgo, solicitou informações mui circumstanciadas do phenomeno ao observatório similar da nossa Universidade de Coimbra.

Contra o garrotinho

Um engenheiro francês residente em Gand (Belgica) conhece um remédio de resultados infallíveis,—segundo elle affirma,—para curar o garrotinho, essa terrivel enfermidade que tantos milhares de creanças tem victimado.

O remédio em questão, e cuja fórmula de composição tem sido transmittido de paes a filhos na familia do mencionado engenheiro, tem produzido em numerosissimos casos a cura completa do mal no prazo de uma ou de duas horas.

Eis a composição d'elle, que não pode ser mais simples:

Coze-se ou assa-se uma cebola, estende-se sobre um pedaço de musselina, a maneira de emplastro, cobrindo-se depois com outro pedaço do mesmo tecido, sobre o qual se deita uma colher de café de ammoniaco. applica-se em seguida o parche, muito quente, a garganta da creança enferma, e com isto fica assegurada a cura.

Reunião familiar

Hoje, no theatro Affonso Taveira, realiza um grupo de rapazes uma reunião familiar, sendo levadas a scena algumas comédias, a que se seguirá um baile.

Segundo a estatística ultimamente organizada na provincia de Angola ha nesta provincia 64 escolas primarias, sendo 43 do Estado, 12 municipaes e 9 particulares.

Do sexo masculino sam 33 do Estado, 8 municipaes e 5 particulares, sendo as demais do sexo feminino.

No districto de Loanda ha 38 escolas, sendo 22 do Estado, 10 municipaes e 6 particulares; no da Lunda ha 1 escola do Estado; no de Benguella 7, sendo 6 do Estado e 1 particular; no de Mossamedes 1, sendo 7 do Estado, 2 municipaes e 2 particulares, e no do Congo 7 escolas do Estado.

Os concelhos em que ha escolas sam, no districto de Loanda: Alto Dande, Ambaca, Ambriz, Barra do Bengo, Barra do Dande, Calumbo, Cambambe, Cazengo, Dembos, Engo, Golungo Alto, Icolo e Bengo, Loanda, Massangano, Muxima, Novo Redondo, Pungo Andongo e Leuzo do Golungo; no da Lunda, Duque de Bragança; no de Benguella, Catumbella, Damba Grande, Quillengues; no de Mossamedes: Huilla, Humpata, Lubango, Mossamedes e Porto Ale-

Folhetim da «RESISTENCIA»

CINÁBRIO

CONTO PHANTÁSTICO
DE
HOFFMANN

X

Balthazar, que continuava escondido numa aldeiasita perto de Kepes, recebeu do seu amigo Pulper, um dia pela manhã, a carta seguinte:

«Meu caro Balthazar, tudo vai mal a pior. Cinábrio está primeiro ministro e grã-cruz do Tiro-Verde. O professor Mosch-Terpin anda doído com elle, como nunca andou. O ministro, apesar das andanças, não se esqueceu das angaladas que lhe deste. Não deses por isso pensar em pôr aqui pé. Uma aventura grotésca que se aconteceu, um dia destes, acaba de damnar este maldicto monarca. Tinha-se lembrado de ir ao museu dos animaes vivos, a hora em que os estrangeiros o visitam. Um cavalheiro bem posto exclamou ao vê-lo:

— Oh! Que encantador macaco, como fica bem, assim vestido! É positivamente a maravilha da menagerie! É duma espécie muito rara, é o *Simia Belzebub*

xandre; no do Congo, Ambrizette, Cabinda, Cacongo, Santo António do Zaire e S. Salvador do Congo.

Os alumnos que frequentaram estas escolas no anno lectivo de 1896-1897 foram apenas 634, sendo 791 do sexo masculino e 143 do sexo feminino. Dos alumnos 202 eram brancos, 192 mestiços e 540 pretos.

Os alumnos brancos sam quasi todos pertencentes as escolas do districto de Mossamedes. As escolas mais frequentadas por indigenas mestiços ou pretos sam de Caxito (Alto Dande) Caculo (Cazengo), Novo Redondo, Benguella, Cabiri (Icolo e Bengo), Dondo (Cambambe), Calumbo.

Falleceu em Lisboa o conhecido barão da Regaleira.

Falleceu a sr.^a condessa de Condeixa, proprietária da grande quinta de Sernache dos Alios.

Hospital em Poiares

Em Lisboa organizou-se uma commissão composta de cavalheiros naturaes desta importante villa, com o benemerito fim de angariarem entre os seus conterraneos donativos para a construcção do hospital de beneficência.

A subscrição monta já a uns seis contos.

Mercado de Coimbra

Foram da seguintes os preços dos cereaes, durante a semana finda:

Trigo de Celorico novo, grão, 510—Dito novo tremez, 600—Milho branco, 500—Dito amarello, 490—Feijão vermelho, 920—Dito branco meúdo, 850—Dito branco grão, 880—Dito rajado, 760—Dito frade, 800—Centeio, 420—Cevada, 280—Grão de bico grão, 800—Dito meúdo, 700—Favas, 480—Tremoços (20 litros), 340.

Azeite da presente colheita fino de 20020 a 19920, novo 19930.

Aveiro—Trigo gallego, 10040 réis; trigo tremez, 800; milho da terra, 800; dito amarello, 780; feijão branco, 12540; feijão amarello, 12450; feijão vermelho, 12400; feijão larangeiro, 12540; feijão pardo, 12500; feijão preto, 12500; feijão frade, 12200; aveia, 600; centeio, 350; cevada, 500; batata (15 kilos) 500.

Linco! Pouco faltou a Cinábrio para lhe arrancar os olhos. Os guardas bem faziam notar ao estrangeiro a inconveniência das palavras que dirigia ao primeiro ministro; mas quanto mais elles diziam, mais o estrangeiro ria. O creado de quarto do príncipe, que se achava presente, apressou-se a levar Cinábrio que arrebatava de cólera.

Quanto ao mais, não entendo nada do que se passa. Este por o menos era um homem de bom senso que se não deixava fascinar por a noventa mandrágora. Mas poder-se-ha esperar que o prestigio acabe? Bem o desejava eu, sobretudo por tua causa, meu pobre amigo. Depois desta scena Cinábrio parece consternado; diz-se em voz baixa que a dama que o vinha pentear todos os nove dias não tem apparecido. Os cabellos andam emaranhados como um maço d'estopa, e o príncipe Barsanuph mandou-lhe o seu cabeleireiro. Que sairá de tudo isto? Só Deus o sabe. Entretanto esconde-te bem; porque a policia anda ainda à tua procura.

O pobre Balthazar lia e relia esta carta com o coração angustiado. Pensava em Cândida, perdida para elle, e lastimava-se amargamente do abandono em que o deixava Prosper Alpanus.

A tarde, saiu furtivamente para ir tomar ar à floresta vizinha. De repente pareceu-lhe que os raios do sol poente enchiam duma claridade phantástica os massiços de

Santo Thyrso—No mercado semanal desta villa regulou cada 17,316 de cereaes pelos seguintes preços:

Milho branco, 770—Dito das ilhas, 570—Dito estrangeiro, 700—Centeio, 720—Feijão amarello, 12500—Dito, meúdo, 12100—Dito branco, 22000—Batatas, 640.

Marcó de Canavezes—Milho de fóra (20 litros) 720 réis; milho da terra, 800; centeio, 700; feijão branco, 1:700; feijão amarello, 12900; feijão mistura, 12600; feijão fradinho, 12300; herva (semente), 600; ervilhas sem. (quart.) 20; lavas, 30; Cebolas, (resteia) 60; batatas, (alq.) 540; castanhas, 600; nozes, 900; peras (cento) 500; maçãs, 400; galinhas (uma) 480; frangas, 300; frangos, 200; palha para fumo (15 kilos) 800.

INCÊNDIO

Um nosso collega noticia que os prejuizos causados pelo incêndio na pharmácia do sr. Silvano foram avaliados em 3:700.000 réis e 1:700.000 réis em salvados.

A pharmácia estava segura na companhia Indemnizadora.

Quatro annos

Soffrendo ha 4 annos de uma bronchite, sem que podesse obter cura, certifico que fiquei bom em oito dias, tomando as pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann.

Extremamente agradecido, assigno a presente declaração.

(a) Carlos S. Lorenço.

(Assignatura reconhecida).

Em Coimbra—Pharmácia Nazareth.

Cotações

Estiveram hontem as libras em Coimbra, a 12800 réis; ouro português, grão, 39 1/2; meúdo, 37 1/2; franco, 220 réis.

PUBLICAÇÕES

Moda Elegante—Jornal de modas—Directores-proprietários, Guillard, Aillaud & C.—Paris—Boul. Montparnasse, 96—Lisboa—Rua Aurea, 242, 1.^a.

Recebemos o n.º 48 desta interessante publicação, numero que, como os ante-

riores, é de relevante utilidade para as senhoras elegantes e de bom gosto. Com sobeiras gravuras representando *toilettes* aprimeiradas, *chapeus* da ultima moda, casacos, capas, etc, emfim tudo o que é indispensavel á belleza triumphante da mulher, o n.º 48 da **Moda Elegante** é mais uma demonstração do que vale este jornal de modas, o melhor que em Portugal circula neste género.

Illustração Moderna.—Revista mensal de litteratura e arte—Directores—Oliveira Passos e Marques Abreu—Porto.

Recebemos o 2.º fasciulo desta publicação, em que encontramos artigos interessantes e alguns trechos de valor. Entre as gravuras destaca uma redução da primeira pagina do nosso collega a *Doz Publica* e um retrato d'Alves Mendes.

A Arte.—Directores—Júlio Lobato e Verediano Gonçalves—Porto.

Fôrâmos-nos enviados os fasciulos D & E (2.º anno) desta revista litteraria que conta entre os seus collaboradores nomes dos mais illustres nas letras nacionaes, e não poucos de Espanha, França, Alemanha, Suecia, etc., ao mesmo tempo que collaboradores artisticos distinctissimos.

A Arte é uma publicação cada vez mais digna de ser apreciada, lida e estimada dos estudiosos, dos espiritos para os quaes a *Arte*, na sua elevação mais serena e mais culta, é ainda o unico e o melhor prazer intellectual.

Guia pratico para o emprego dos adubos chymicos, por Mazières, traducção de A. F.

É um livrinho de vulgarização, de alta importância para os agricultores. Agora, que o problema da cultura intensiva depende essencialmente dos processos e meios de adubagem, tendo de se deixar de lado a rotina secular para tomar de vez pela larga estrada que a sciencia abre á agricultura, é indispensavel o conhecimento que a todos traz o livro que noticiamos. Modestissimo no seu preço, — 100 réis apenas—que todos aquelles a quem interessa o obtenham, o estudem e o sigam.

Gazeta das Aldeias.—Temos presente o n.º 154 do 3.º anno, deste importante semanário illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis. Eis o sumário:

A biblia dos campos—Sousa Monteiro; Adubação chymica nas terras não calianas.—M. Rodrigues de Moraes; *Estudo da Oliveira*, M. de Sousa da Câmara; *A Vinha no Brasil*—Duarte de Oliveira; *Consultas*, *Folhetim*, *Secções e artigos diversos*.

Sinistros marítimos

A administração do *Bureau Veritas* publicou a nota dos sinistros marítimos occorridos durante o mês de outubro do anno corrente.

Classificados por bandeiras, te-

parar a desgraça da sua natureza. Esse dom consistia em fazê-lo passar, em toda a parte que apparecesse, por o ser mais espirituoso e gracioso que se podesse ver, e em fazer-lhe attribuir a elle tudo o que fizessem ou dissessem os homens mais notaveis pela intelligência e belleza physica. A duração deste privilegio mágico estava ligada a conservação de três cabellos vermelhos que a fada plantara no alto da cabeça de Kein-Zach. E d'ahi que provem o sobrenome de Cinábrio.

A fada tinha um cuidado particular em occultar a vista de todos o talisman do seu protegido com uma espessa cabeleira que ella própria penteava todos os nove dias com um pente d'ouro carregado de signaes cabalísticos, e cujo uso tinha a virtude de tornar Klein-Zach desconhecido. Hoje, por uma circumstancia que é inútil referir-te, o formoso pente partiu-se. Kein-Zach está exposto sem deféza as represalias das pessoas que humilhou. A sua fortuna desapparecerá logo que lhe arranquem os três cabellos vermelhos em que reside o seu prestigio. E' a ti, Balthazar, que pertence a honra dessa empresa. Toma essa lente de crystal e procura o ministro Cinábrio. Depois, sem te deixares intimidar por os seus gritos, dirige a travez da lente o olhar para os cabellos d'elle, agarra com força o aborto, arranca duma só vez os três cabellos vermelhos, queima-os, e, immediatamente, Kein-Zach ap-

mos a registrar os seguintes navios perdidos:

Navios de vela: americanos, 10; ingleses, 27; dinamarqueses, 4; hollandeses, 1; francezes, 1; allemães, 10; italianos, 2; noruegueses, 33; russos, 9; suecos, 19. Total, 122.

Neste numero estão incluidos três veleiros de que não ha noticias.

Vapôres: americanos, 2; brasileiros, 1; ingleses, 11; francezes, 4; allemães, 2; noruegueses, 13; espanhoes, 1; suecos, 1. Total, 20.

Neste numero esta incluido um vapôr de que não ha noticias.

As causas dos sinistros fôrâmos: De vela: encalhados, 75; por abordagem, 4; por incêndio, 4; a pique, 6; abandonados, 9; inúteis, 9; sem noticias, 5. Total, 122.

Vapôres: encalhados, 12; por abordagem, 3; a pique, 1; inúteis, 3; sem noticias, 1. Total, 20.

EDITAL

Augusto Vieira de Campos, recebedor do concelho de Coimbra

Faz saber que no dia 2 de janeiro próximo abre se o cofre da recebedoria deste concelho para o pagamento voluntário das contribuições predial, industria, de renda de casas, sumptuária e décima de juros do corrente anno, encerrando-se no dia 31 do referido mês.

Coimbra, 22 de dezembro de 1898.

Augusto Vieira de Campos.

OSTRAS FRESCAS

ANANAZES

Vendem-se no

CAFÉ LUSITANO

37, R. FERREIRA BORGES, 41

F. Fernandes Costa

ANTÓNIO THOMÉ
ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

TOSSES, Constipações, bronchites e outros padecimentos dos orgãos respiratorios.

Curam-se com os «Rebuçados Milagrosos» de Ferreira Mendes. Leia-se o annuncio na respectiva secção d'hoje.

parecerá tal qual é, rachítico, feio, estúpido, e impossibilitado de te fazer mal. Depois dessa victoria, podes appresentar-te ousadamente diante do professor Mosch-Terpin e pedir-lhe a mão de Cândida.

O pobre homem envergonhado do papel que representou, ficara muito contente por te ter por genro. Quanto a mim, amigo, estou cansado de viver nesta terra, e conto voltar em breve para o reino das Fadas, onde me espera uma Peri maravilhosa para me rejuvenescer e casar comigo. Amanhã irei a Kerpes fazer-te uma doação de todos os meus bens. Farte-hei passar por meu sobrinho, e, quando a fortuna te fizer grande senhor, abrir-se-ha deante de ti o futuro mais lisongeiro. Dou-te somente de conselho que prefiras as grandezas deste mundo a soçegada e obscura felicidade, na casa de campo que te deixo e em que nada faltará que tu desejes.

Ao dizer estas palavras, Prosper Alpanus tirou do bolso uma caixa pequena e deu-a a Balthazar, acrescentando:—Conserva preciosamente esta caixa com a lente de crystal; a sua posse deve em qualquer occasião livrar-te de todos os perigos.

Balthazar prostrou-se, deante de Alpanus que subia para as nuvens nas azas do seu escaravelho.

(Continúa).

Pulseira e relógio

Perdeu-se uma pulseira de prata com relógio também de prata, desde o Jardim Botânico até ao mercado, no domingo de manhã, 11 de dezembro. Dam-se alviçaras. Nesta redacção se diz.

Gymnásio Martins

PATEO PEQUENO DE MONTARROIO

Instituto para educação physica de creanças, sob a inspecção médica do dr. Freitas Costa.

Horário

Das 7 ás 9 horas da noite. Creanças do sexo masculino: ás segundas, quartas e sábados.

Creanças do sexo feminino: ás terças, sextas e domingos. Preços: — Por mês ou 12 lições, cada alumno, 12000 rs. Collégios ou para tratamento por meio da gymnástica, contracto especial.

O director,

Augusto Martins.

Tratamento de moléstias da bôcca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião-dentista

Herulano de Carvalho

Médico

Rua Ferreira Borges (Calçada), 174

COIMBRA

Consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova industria em Coimbra

PÃO DE LÓ

PELO SYSTEMA DE MARGARIDE

Fabrica-se e vende-se na fabrica de bolachas e biscoitos de José Francisco da Cruz, Telles, na Couraca de Lisboa, 32 e no depósito da fabrica, na rua Ferreira Borges, 128 e 130, onde se recebem encomendas de qualquer quantidade.

Marçano

Precisa-se com alguma pratica de mercearia. Carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

PROBIDADE

Companhia geral de seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 2.000.000\$000

RUA NOVA D'EL-REI, N.º 99, 1.º

LISBOA

Effectua seguros contra incêndios.

Correspondente em Coimbra, Cassiano A. Martins Ribeiro. — Rua Ferreira Borges, 165, 1.º.

PURGAÇÕES

Curam-se em 4 dias com a injeção russa anti-blennorrhagica.

Milhares de rapazes attestam os bons resultados que com ella têm obtido neste prazo de tempo.

Preço, 500 réis. Pelo correio, 700. Depósito geral — Pharmácia Hygiene, Bairro de Santa Clara, Coimbra.

LE SALON DE LA MODE

90, R. FERREIRA BORGES, 94

Completa liquidação de todos os artigos das Estações. Cortes para vestido, o que ha de melhor e mais novidade.

Espartilhos novidade tudo baleia.

Única occasião das senhoras comprarem bons artigos para as suas toilettes por preços baratissimos.

LÁ NO SALON DE LA MODE

Brindes a todas as creanças das familias que comprarem de 60000 réis para cima.

90, Rua Ferreira Borges, 95

COIMBRA

TOSSES

Constipações, Bronchites, Asthma, Coqueluche e outros padecimentos dos órgãos respiratórios.

Curam-se com os **Rebucados Milagrosos** (saccharolides d'alcatrão compostos) do pharmacêutico Ferreira Mendes, do Pôrto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso d'elles e confirmada em attestados médicos passados pelos seguintes ex.ªs srs.:

Conselheiro J. J. Ferreir, dr. Ferreira Pimenta, dr. Ricardo Jorge, dr. Tito Malta, dr. A. J. da Rocha, dr. Ferreira da Cunha, dr. Leal de Faria, dr. Sousa Avides, dr. A. F. Lizaso, dr. Baptista Graça, dr. Costa Rocha, dr. Francisco da Silva, dr. Julio Graça, dr. Casimiro Coelho, dr. A. de Barros, dr. A. J. de Mattos, dr. Rebello de Faria, dr. J. Guedes, dr. Henrique Pereira, dr. J. d'Oliveira Gomes e dr. Moreno; sendo todos concordes em affirmar que os **Rebucados Milagrosos** são um optimo medicamento no tratamento daquelles padecimentos, e muito superiores nos seus promptos effectos a qualquer outro preparado.

Vendem-se em todas as pharmácias e drogarias do reino, ilhas e possessões. Caixa, 200 réis, fóra do Pôrto, 220 réis. Acautelle-se o publico das sábias e saborosas imitações.

Depósitos em Coimbra: — Pharmácia José Raymundo Alves Sobral e drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

Depósito da Fábrica A NACIONAL

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES

128—RUA FERREIRA BORGES—130

COIMBRA

Nêste depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos daquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

ESTABELECIMENTO E OFFICINA

DE

Guarda-soes, bengallas e paus encastoados

DE

Thiago Ferreira d'Albuquerque

(Premiado com a medalha de cobre na Exposição Industrial Portuguesa em 1888)

48, Rua de Borges Carneiro, 50

COIMBRA

Encontram-se á venda nêste estabelecimento magnificas bengallas de fabrico nacional com castões de alta novidade; guarda-soes para homem e senhora, de seda, marino e panninho cobrindo-se tambem destas fazendas. Concertam-se candieiros de azeite e petróleo.

Satisfazem-se pedidos de encomendas tomando-se responsabilidade pela sua perfeição.

A cura da Blennorrhagia

ELECTUÁRIO ANTI-BLENNORRHÁGICO

DO PHARMACÊUTICO

T. GALVÃO

Um até dois boões deste maravilhoso medicamento, verdadeiro especifico, bastam na maxima parte dos casos, para curar todas as purgações, ainda as mais antigas e rebeldes.

Preço do boião, 12000 réis

Depósito geral em Arganil na pharmácia Galvão.—Em Coimbra: drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

REMÉDIOS DE AYER

O Remédio de AYER contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas

Peitoral de Cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para curar a Tosse Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares. Frasco, 12000 réis; meio frasco, 600 réis.

Todos os remédios que ficam indicados sam altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas Cathárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Frasco, 12000 réis



Salsaparrilha de Ayer.

Para a cura officina e prompta da

Molestias provenientes da impureza do Sangue.

TÓNICO ORIENTAL

Marca—Cassels

Exquisita preparação para aformosear o cabello—Extirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior.

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermifugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remédio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remédio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruccões.



O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes para desinfectar casas e latrinas, tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa limpa, metaes, e curar feridas.—Preço, 240 réis.

Depósito.—James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º—Porto.

João Rodrigues Braga

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20—(Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de corões e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré, glacé e setim, em todas as cores e larguras. Ecas douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armazões fúnebres e trasladações, tanto nesta cidade como fora.

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE

JOÃO GOMES MOREIRA

50, Rua Ferreira Borges, 52. (Em frente ao Aroo d'Almedina)

Cal hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mondego. — Aviso aos proprietários e mestres d'obras.

Electricidade e optica: Agência da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de para-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais appparelhos concernentes.

Tintas para pinturas: Alvauides, oleos, agua-raz, crés, gesso vermizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Ingles e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moinhos e torradores para café, máchinas para moer carne, balanças de todos os systemas. — Rédes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos. — Aviso aos proprietários e mestres d'obras.

Cutilaria: Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystófle, metal branco, cabo d'ébano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglesas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatório e cozinha.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 a 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, as melhores systemas.

Domingos da Silva Montinho

15, RUA DAS SOLAS, 15

COIMBRA

Doura e prateia toda a obra de talha, altares e banquetas. Encarrega-se de pintura de casas, taboletas e encarnações de imagens. Vende objectos religiosos e papeis pintados para forrar salas.

Mobilia para casa de mesa

Em noqueira aquarella, trabalho perfeito em talha, mesa mechanica desde 6 a 24 talheres, cadeiras de costão, escultura em todas as diferentes, guarda pratos, aparador e trinchante, tudo em marmore. Ha outra mobilia em mogno. Vende-se no Bairro de Monte-Arroyo n.º 103.

Bôa occasião

Sobre aluga-se desde já até ao S. João do próximo anno os altos de casa n.º 48 em Santa Clara, junto adiante da ponte. Ha uma casa nova e bastante espacosa para uma familia, e sobre aluga-se por preço baratissimo. Tratar de frente com Júlia da Soledade (vendedeira de fructa).

Elixir dentrificio salodado do dr. Nussbaum

Entrando na sua composição, além do salo, extracto de plantas tónicas e estimulantes, constitue o melhor especifico para conservação dos dentes e da bôcca. Usado quotidianamente limpa o esmalte dos dentes, dispensando o uso dos pós.

Vende-se na rua de Ferreira Borges, no Consultório de Herulano de Carvalho & Caldeira da Silva e na Casa Havana.

RESISTENCIA

Redacção e administração, Arco d'Almedina, 6

Editor, Joaquim Teixeira de Sá

Officina typographica, Arco d'Almedina, 6

N.º 402

COIMBRA — Quinta feira, 29 de dezembro de 1898

4.º ANNO

Na hora do perigo

Como na ante-câmara silenciosa e moribunda estimado, perdidas as últimas esperanças de vida, se entreolham lacrimosos alguns amigos doridos, para commungarem um igual desalento a suprema margura duma mesma dôr, assim muitos portugueses hoje, desfeitas as últimas illusões dum regimen nefasto que ameaça de morte a pátria luzitana, encontrando-se no mesmo sentimento d'angústia, trocam meias palavras d'indizível tristeza para se communicarem mutuamente a dolorosa impressão da fatalidade dos nossos destinos.

— Tudo perdido! — tal é a phrase sentida e pungente que afflora resistivelmente aos lábios da maioria daquelles que ainda se preocupam com patriótico interesse esta infortunada nacionalidade, a mesma que ainda ha pouco mais de dois séculos erguia nesta estreita faixa de terreno peninsular o caboiço pujante da águia dominadora do poderio luzitano, cujas asas formidáveis se estendiam avassaladoras por sobre os dois hemisphérios da terra.

— Tudo perdido! — um passado de glórias inextinguíveis e um futuro d'esperanças deslumbrantes!... a corrupção mortifera dum systema, que fundou os seus alicerces na mentira imperturbavel das fórmulas e exerce a sua acção corrosiva na dissolução implacavel dos caracteres.

— Ha nações moribundas, que não sabem governar-se, disse-o ainda ha pouco o bretão sentencioso, que estão destinadas a desaparecer brevemente do rol dos estados vivos. — Assim Portugal, cuja administração todos conhecem, estaria condemnado a desaparecer do rol dos povos civilizados, como desaparece aos pontapés do convívio duma sociedade de gente seria um perdulário incorrigível, que a deslustra e envergonha. E o país ouviu o lúgubre pregão da sua sentença de morte; a imprensa estrangeira fallou insistentemente do descalabro completo do nosso dominio colonial; alguns jornaes portugueses sustentaram com singular impudor a venda da própria pátria; os nossos estadistas fizeram votar em pleno parlamento um diploma que lhes permite alienar os últimos recursos da fazenda pública com a soberania da nação, e as classes mais illustradas e ricas, aquellas que mais deviam comprehender, não digo já a ignominia da nossa situação aviltante, mas o infortúnio irreparavel da perda da nossa própria independência, não se ergueram ainda num protesto unisono, altivo e imperioso para obrigarem os altos poderes do Estado a corrigir pelo menos os vícios fundamentaes d'este systema fatal, que armou de todas as forças e de todos os poderes uma oligarchia feroz, egoísta e cobarde, apparentemente dividida em dois syndicatos distinctos, embora substancialmente nos mesmos intuitos de exploração crapulosa, que não sabe, não conhece, nem pensa noutras normas de governação que não sejam contentar os amigos vorazes e arruinar a nação resignada.

O espectáculo extraordinariamente repugnante que offerecem nesta conjunctura angustiosa os estadistas que se afadigam no governo em desmentirem todos os seus actos publicos, as affirmações e promessas de economia, de equidade e de justiça que tam solemnemente apregoaram nas vésperas da sua ascensão ao poder,

se é caso demasiadamente vulgar na história das nossas administrações constitucionaes, nem por isso deixa de ser neste instante cruel dum cynismo provocante perante o sinistro pregão do agoiroto estrangeiro:

— Ha povos moribundos que não sabem administrar-se...

E todavia não é o país quem se governa. O povo ainda não teve ensejo de influir de longe ou de perto na governação do estado. As câmaras portuguesas, que deviam, num regimen de indispensavel verdade, representar a nação, representam unicamente, como todos sabem, os interesses da oligarchia dominante. Os homens que deviam subir ao poder honrados com a confiança pública pelas qualidades nobres da sua intelligência e pelos testemunhos inequivocos da sua virtude, esses não figuram geralmente na politica monarchica. Quem não tem a consciencia bastante mercantil para negociar proeminências immeritadas com as honrarias da nação e os cargos rendosos do Estado difficilmente ascende aos primeiros logares da governação pública. E quem não possui a sufficiente dobléz de espirito para cuspir na história da sua vida pública a retratação do seu passado, por milagre logra aguentar-se por longas horas no poder.

Portanto é lógico o que succede. O que não é lógico é o abatimento que avassalou o país inteiro. Na hora do perigo só cruzam os braços os cobardes! Se o naufrágio é inevitavel porque o timoneiro persiste desleixado ou teimoso no seu rumo de perdição, ponha-se fóra o timoneiro e salve-se a nau comprometida.

Não era menos afflictiva a situação da sociedade portugueza no principio d'este século. Nem era mais crassa, então do que hoje, a ignorancia tradicional do nosso povo; nem as classes abastadas se notabilizavam por mais ostensivas manifestações de patriotismo. Nem nas regiões do poder primavam os nossos homens públicos pela exhibição de feitos de mais assignalado alcance governativo. O próprio senhor destes reinos fóra o primeiro a sair barra fóra, para, interposto de permeio o largo oceano atlântico, poder ouvir contar de longe, sem risco da sua real pelle, as trágicas peripécias da invasão napoleónica que assolava o país. O Leopardo inglês não nos avisava então lúgubremente do próximo termo dos nossos tristes destinos, mas cravava as garras possantes no solo do próprio continente. A oppressão dos governos, se era menos hypócrita e vil, era mais cruel e sanguinária. Que o digam as cinzas abençoadas do patriota insigne que se chamava Gomes Freire d'Andrade.

E, apesar de tudo, raiou um bello dia a luz da revolução de 1820 e o país respirou pela primeira vez o ar inebriante da liberdade, esse ar puro e santo que, uma vez respirado, jámais se perde sem se perder a própria dignidade d'homem livre.

Escureceu-a, é verdade, a nuvem caliginosa dum regimen nefasto, que ha muito a cólera popular teria desfeito se lhe não houvera accedido em Gramido a tyrannia oppressora duma invasão estrangeira. Mas a luz ficou latente e o exemplo não pôde jámais esquecer-nos. Não o esqueçamos agora.

O partido republicano tem, nesta conjunctura, uma gravissima e gloriosa missão a cumprir. E' forçoso

cerrar fileiras e abrir francamente a campanha.

Comecemos-la no unico campo em que presentemente o podemos fazer; no campo do estricto direito que nos garante a posse dos nossos destinos.

Unidos todos, absolutamente todos, no mesmo pensamento grandioso, e firmes na intelléza da nossa coherência, no campo inexpugnavel dos nossos principios, que sam os pontos d'honra intransponiveis do nosso character e da nossa dignidade politica, sacudamos do seu torpôr letárgico um povo, que ainda não encarou com sufficiente claréza toda a extensão do abysmo tremendo que ameaça tragá-lo sem remédio.

Sem alianças reservadas que signifiquem por instantes qualquer confusão de bandeiras nem nenhuma dissimulação de propósitos menos dignos, que venham lutar ao nosso lado todos aquelles que têm horror ao mesmo naufrágio.

A nossa intransigência de principios não exclue a mais leal tolerância para com as pessôas e as opiniões alheias. Somos sinceros e leaes, acreditamos por isso na sinceridade e lealdade dos que nos fallam a mesma linguagem de amor e de patriotismo, pela pátria que é de todos os portuguezes. Nós não acreditamos que dentro d'este regimen nefando possa salvar-se o país. Mas nós não renegaremos nunca a célebre apóstrophe de José Falcão: «Se a monarchia nos pôde salvar que nos salve.»

A experiencia está feita, seria loucura acreditar num milagre. Todavia se o milagre fôsse possivel nós não passaríamos jámais para o campo inimigo; mas applaudiriamos sinceramente o braço mysterioso que nos desarmasse, remetendo-nos gostosamente ao sereno campo dos nossos ideaes. Por isso não nos arreceamos de ninguém. Infelizmente o milagre não se realizou, nem se realizará por certo.

Na hora do perigo, o nosso dever é lutar e no fragôr da peleja a nossa ambição é vencer.

Congreguemos pois na mesma acção todos os elementos que possam trazer-nos armas certeiras e leaes e a victória ha de acabar por ser nossa.

Cinco milhões de homens não podem deixar-se suppliciar por uma dúzia d'algôzes.

Mas para vencer é indispensavel lutar. Que são pois a voz do combate!

NUNES DA PONTE.

O ÓSCULO DA PAZ

Lembram-se ainda das diatribes e verinas que o *Correio da Noite* soltava ha bem pouco tempo contra o conde de Restello, apodando-o de negregadas coisas, naquella pittoresca linguagem que usa o nobre ministro da justiça, Alpoim o facundo...

Pois o dito sr. conde de Restello, o fidalgo do unguento e basalição, como o caracterizava o jornal do mirífico presidente do conselho, sr. Luciano de Castro, foi agora encarregado da presidência da câmara municipal de Lisboa pelo mesmo sr. José Luciano de Castro, que é o modélo de todas as coherências, a quinta essência de todas as virtudes, o prototypo de todas as qualidades boas, sem excluir as da honradez e da lealdade.

E como ficam bem, de mãos dadas, os dois homogêneos senhores...

Tam eguaes e irmãosinhos, que até parecem gémeos!

NA HORA DO PERIGO

Do illustre chefe republicano, dr. Nunes da Ponte, que é uma pura glória portugueza, é o artigo de fundo que hoje publicamos, transcripto do nosso collega do Porto, a *Voz Pública*. *Na hora do perigo* é um appello vibrante, honrado e crente ao país inteiro, para que de vez acorde e se apresse para lutar, na tremenda catástrophe que se avizinha; é a declaração leal e sincera, tam francamente manifestada como honradamente exposta, de que o partido republicano não recusará o concurso de todos os homens de boa vontade que tomem a peito a salvação do país. Em espheras bem delimitadas, sem confusão de bandeiras, que seria o mesmo que abdicção de principios, luctemos todos os que comprehendemos o sentimento patriótico como alguma coisa de mais elevado do que a politica partidária. Somos republicanos, e intransigentes no campo luminoso dos nossos principios, mas somos, primeiro do que tudo, portuguezes. Se é possivel, pois, dar salvação ao país, dêem-lha todos os homens de honra e coração, seja qual fôr a bandeira que distinga, no mesmo campo de combate, cada legião de luctadores.

UNIDOS, NÃO!

Um senador espanhol, D. José Fernando Gonzalez, botou epistola politica as gentes da península, por intermédio de *El-Correo*, na qual se compraz em estabelecer no seu *verdadero pé* a questão da aproximação em Espanha dos partidos monarchicos e republicano, problema este que, no seu modo de vêr, não foi ainda bem estabelecido. Na sua opinião o problema é só este:

A obra da nossa regeneração é profunda e complexa; mas para mim figura nella como condicção essencialissima a constituição, sob um só Estado nacional, dos dois reinos em que actualmente está dividida a nossa península. Depois disto se fazer, a Espanha teria um ideal; poderia lavar a affronta de Gibraltar e empregar todos os meios, sem excluir a legitima intervenção em Marrocos, para salvar o prestígio do nosso nome e a glória da nossa raça no mundo.

Se os partidos monarchicos liberaes se compromettem a trabalhar para a realização immediata desta obra, empregando meios previamente combinados, considerarei como um dever do partido republicano o prestar-lhes todo o concurso tendente a apressar o feliz resultado do empreendimento. Mas — entenda-se bem — se, por qualquer motivo, não houver possibilidade de realizar o plano dentro da monarchia, os partidos monarchicos, por sua vez, como bons patriotas, deverão apoiar a forma de governo que servir para satisfazer essa aspiração nobilissima da alma nacional dos povos irmãos. Todo o homem público tem o dever sacratissimo de antepôr a tudo, depois da justiça, o bem da pátria.

Parece affigurar-se ao nobre D. Gonzalez que para a constitui-

ção, sob um só Estado nacional, dos dois reinos em que actualmente está dividida a península bastará que se entenda entre si os espanhoes; e affirma ainda que este resultado seria a realização da aspiração nobilissima da alma nacional dos dois povos irmãos!

Ora em que dados assentará o sr. D. José Fernando esta sua opinião? Quererá o nosso illustre irmão que Portugal lhe mostre, com a história na mão, que a tal aspiração nobilissima só enche o peito castelhano?

Podemos e devemos ser, os dois povos peninsulares, muito bons amigos, cada qual em sua casa, e prestarmos-nos reciprocamente muito bons auxilios, como ainda os não recusamos a Espanha quando ella de nós os tem precisado...

Vivermos, porém, sob o mesmo tecto, e irmos nós com as nossas migalhas apetecidas e ainda fartas concorrer para o banquete peninsular, não!

Somos ambos, Portugal e Espanha, muito velhos e muito orgulhosos para junctarmos a nossa pobreza. Vivámos como pudermos, mas saiba cada um o que é seu. Que o nosso custou-nos muito sangue a ganhar...

Lealdade jornalística

A nova lei de imprensa, que está levando diante de si todos os jornalistas que as auctoridades se lembram de querellar, tem merecido de toda a imprensa livre, independente e sã os mais violentos protestos de censura, e fartamente tem sido demonstrada a iniquidade das suas disposições. Toda a gente sabe, e do mesmo modo os próprios que armaram a imprensa a traiçoeira armadilha, o que elle é e o que ella vale.

Não o entende, porém, assim o *Echo de Poiães*, que acha muito bem e não pôde deixar de applaudir que os governos estabeleçam providências para os desmandos da imprensa, sentimentos estes que manifestou a propósito da querella que está pendente sobre um jornal republicano, — o *Jornal da Louzã*, — por causa dum artigo em que este nosso collega apreciava o sr. Luciano de Castro como ministro, sem o respeito e veneração que o famoso homem de Estado merece.

Ficam muito bem estes sentimentos ao *Echo de Poiães*, que respeitámos como respeitámos todas as opiniões alheias. Elle que o diz, lá o entende e se entende! Como, porém, achámos singulares os processos de lealdade e solidariedade jornalísticas que o *Echo de Poiães* está mostrando, resolvêmos não continuar a permuta com este jornal.

Respeitámos muito o seu modo de vêr, mas ao largo com taes processos...

Arcebispo de Braga

Succumbiu a uma doença que subitamente o accommetteu o illustre prelado bracarense, sr. D. António José de Freitas Honorato, antigo lente da faculdade de Theologia e nosso conterrâneo.

Liberdade de imprensa

Teve lugar ante-hontem o julgamento do sr. Júlio dos Santos, director da typographia do nosso excellente collega de Lisboa, a — *Lanterna*, — o qual respondeu por ter sido editor deste jornal, na occasião em que foram publicados dois artigos que o ministério público entendeu dever querellar, como offensivos da consideração devida ao magnânimo sr. presidente do conselho, e um outro por o julgar offensivo da magistratura judicial.

O tribunal, porém, julgando que a magistratura judicial não fôra agravada por este artigo, absolueu da responsabilidade que lhe fôra imposta por elle o sr. Júlio dos Santos; e pelo que respeita aos outros dois artigos, em que era visado o magnífico sr. Luciano de Castro, condemnou o sr. Santos no tempo de prisão já soffrida, 55 dias, custas e sellos do processo.

A defesa do sr. Júlio dos Santos foi altamente sympathica, pois provou-se que assumira a editoria do jornal por dedicação de boa camaradagem e num momento difficil do jornal, provando-se além disto que o sr. Júlio dos Santos é um verdadeiro cavalheiro, um probo e bello character.

Ainda ha poucos dias foi absolvido o editor do *Diário Illustrado* em querella por um artigo em que era visada tambem a famosa personalidade do sr. Luciano de Castro; o resultado do julgamento de ante-hontem, em que se tratava dum jornal republicano, mostra que a justiça desta vez se não deixou levar pelo modo como o representante do ministério público comprehende estas coisas.

Mas a *Lanterna* vai soffrer novos julgamentos:—no dia 3 de janeiro responderá por treze artigos querellados o ex-editor deste jornal, sr. António José Martins, e no dia 13 responderá por vários artigos publicados no *Pais* o sr. Paulo da Fonseca.

É de notar que este jornalista completa neste dia 13 seis meses de cadeia, a que foi condemnado por causa dum outro processo do *Pais*.

Era necessário, pois, não o deixar gosar um dia de liberdade!...

Deve ter ido hoje a assignatura o decreto nomeando o sr. dr. Sidónio da Silva Paes, lente substituto da Faculdade de Mathemática da Universidade.

Febre aphtosa

O sr. veterinário do districto, João Philippe, condemnou os dois estábulos onde o sr. Paschoal havia depositado os bois atacados de febre aphtosa regeitados no matadouro pelo sr. Augusto Rodrigues, a cargo de quem se acha a inspecção das rezes que sam abatidas para consumo público.

A febre aphtosa que se tem desenvolvido por todo o pais não é de um character muito grave; todavia é conveniente que as medidas adoptadas sejam rigorosamente cumpridas, e que se não regeitem louvores aquelles que no cumprimento dos seus deveres desenvolvam zelo e interesse pela saúde pública.

Contra vontade do sr. Rodrigues foram abatidos dois bois que tinham sido atacados pela febre e que se achavam já em via de cura, mandando-se todavia enterrar por precaução os pesunhos e as linguas.

Ora não seria melhor não consentir que fôsem abatidos?

Era mais simples e no estado de alarme em que está a opinião pública de mais confiança.

Não o entenderam assim e por isso vêmos o retrahimento que se vai alastrando no consumo de carne com receios fundados ou infundados do contágio pelo seu uso.

O uso do leite é o agente mais perigoso da contaminação, e por isso é conveniente que se não use sem ser fervido demoradamente.

Um telegramma de Copenhague diz que o governo russo intenta introduzir modificações na organização da sua policia internacional.

Até agora, o centro dessa organização era em Paris, sob a direcção do conde Ratkowski. Esse centro vai ser transferido para Londres afim de os acratas poderem ser vigiados.

Esta modificação será a consequência da ultima conferência de Roma, que, ao que se pensa, dará em resultado transformar Londres no centro d'acção daquelles individuos.

Grupo Operário Recreativo

No domingo e segunda-feira tivemos no salão da Trindade dois espectáculos promovidos por este grupo de operários, com o drama sacro em quatro actos e quatro quadros—*O combate dos Anjos*.

Em ambas as noites o vasto salão esteve repleto de espectadores, ouvindo bastante applausos alguns dos intérpretes da peça.

No domingo 1 de janeiro ha espectáculo, representando tambem o mesmo drama.

Para o dia 6 do próximo mês será levado a scena o drama—*Os Reis Magos*.

O sr. João Maria da Cunha, que tem revelado alguma habilidade para o theatro e tem sido o principal impulsor deste Grupo Recreativo, é merecedor dos nossos louvores.

Consta que o sr. Arcebispo de Mityléne será nomeado Arcebispo de Braga.

Cotações

O câmbio do Brasil ficou hontem a 7 e meio no Rio de Janeiro.

As libras ficaram hontem no Porto ao prêmio de 12000 réis.

Os francos a 768 por 3 francos, e os marcos a 316 sobre Hamburgo.

O novo presidente da republica Suissa

O novo presidente da Confederação Suissa, o sr. Eduardo Muller, nasceu em Dresde (Saxónia), onde seu pae exercia as funcções de pastor protestante.

Passou toda a infancia em Berne, onde seu pae exercia as mesmas funcções que em Dresde, antes de ser professor da Universidade. Depois de ter feito brilhantes estudos em Paris, Heidelberg e em Leipzig, o sr. Muller era recebido doutor em 1872 e nomeado em 1874 presidente do tribunal de Berne.

Três annos depois renunciava a magistratura para se consagrar à advocacia e abrir escriptório de advogado. Tal era a sua reputação como jurista que em 1885 o conselho federal o encarregou de instruir o processo contra os anarchistas na qualidade de procurador geral.

O sr. Arthur Brandão, um dos actuaes proprietários do jornal a *Mala da Europa*, foi nomeado tabellião na comarca da Figueira da Foz.

Os ingleses em Gibraltar

Os jornaes têm fallado de simulacros navaes projectados ou preparados pela Inglaterra, no estreito de Gibraltar. Esta noticia tem causado certa impressão, e uma folha de Madrid publica a este respeito o seguinte:

«De Gibraltar continuam a comunicar noticias que demonstram os receios de que se apoderaram os povos immediatos a Linea, tanto pela aglomeração de forças navaes que os ingleses têm accumulado na bahia das Algeciras, como pelos trabalhos de fortificação que se continuam a realizar; e mesmo por alguns incidentes que occorrem na fronteira, e dentro do próprio território espanhol, que a officialidade da guarnição com frequencia ultrapassa nas suas distracções cynegéticas.»

Ao *Imparcial* dirigem telegrammas de Algeciras, dizendo «que a esquadra surta nas águas jurisdiccionadas da praça fronteira, se compõe agora de treze navios, e que diariamente saem alguns delles para percorrerem o estreito, fazerem manobras, praticarem sondagens, simularem desembarques nas costas de Marrocos, entre Tetuan e Ceuta, e tirarem photographias de diversos pontos.

Além disso, dirigem de noite reflectores electricos sobre as povoações do campo; o que não deixa de as incommodar.

As obras do dique foram adjudicadas a uma companhia, a qual se offerceu para termina-las num prazo mais breve do que foi fixado para ellas; mas exige por isso maior retribuição. Comquanto pareça que estas propostas foram rejeitadas, o contractor fez publicar em Linea, que admittira 6:000 operários, divididos em três secções de 2:000 para que se possa trabalhar de dia e de noite, sem interrupção, fazendo oito horas de trabalho cada secção.

Não faltam operários que acudam a estes reclamos; mas elles mesmo sam os que se encarregam de propagar nas povoações immediatas, os alarmes e as inquietações; por isso que d'alli saem as noticias de que se trata de reforçar a guarnição da praça; de que ella tem sido abastecida de carvão e munições, prevendo-se qualquer especie de acontecimento, ou alguma eventualidade.

O *Daily Telegraph* publica um artigo, occupando-se das fortificações espanholas próximo de Gibraltar, e diz que a Inglaterra não está ainda satisfeita com o facto do governo espanhol ter desistido da collocação dos canhões Hontória de seis pollegadas, atraz das palissadas que se improvisaram na Ponta Carneiro, Algeciras e Sierra Carbonera, quando houve o receio de que a esquadra de Watson podesse vir ás águas da península; e pelo contrario accusa as auctoridades militares espanholas, por se obstinarem em levar por diante os planos primitivos de defeza, e continuarem a adeantar os seus trabalhos de estradas e communicações estratéjicas.

Em consequência disto, analysa a indicada folha a attitude em que a Espanha se collocaria no caso de uma guerra geral europeá, e diz que a Espanha, que se inclina a alliança com a Rússia e a França, offerceu ao sr. Faure, um contingente de 50:000 mil homens ao serviço da republica visinha, e mesmo a sessão de Ceuta a esta última potência, em troca de nos apoiar na conquista de Marrocos.

Conquanto seja bem patente o absurdo em que está concebido o artigo do *Daily Telegraph*, não deixaremos de indicar que o mencionado periódico attribue a Espanha os dois seguintes factores imperantes da nossa supposta situação:

1.º—A Espanha deve procurar o meio de empregar o consideravel numero de officiaes, que não podem ser absorvidos pelos actuaes quadros.

2.º—As aspirações nacionaes, em presença das perdas da Antilhas e

das colonias do Pacifico, tendem a uma expansão sobre Marrocos.»

O *Daily Telegraph* fez verdadeiros calendários sobre a politica internacional de Espanha da maneira por que discorre; mas é fóra de dúvida que em Inglaterra se tem tomado attitudes contra a Espanha, e não sabemos, com quanto o receiemos, se nos conflictos que podem surgir na Europa, nos tocará de novo fazer o papel de Cenerentula.

Eclipse da lua

A lua começou ante-hontem a entrar na penumbra ás 8 horas. O eclipse total verdadeiro começou ás 9,14, achando se o astro completamente occulto ás 10,24. O centro do eclipse verificou-se ás 11,18, quando a lua se achava sobre o meridiano de Argel.

Principiou a sair do cone da sombra da terra ás 11,50, e por completo a 1,3. As 2,17 da madrugada achava-se terminado o eclipse.

Pelas 2 horas da noite choveu muito, quando a lua se devia mostrar com todo o seu esplendor.

Foi approvada a deliberação da câmara municipal de Penacova acêrca da criação dum partido médico para o serviço clinico nas freguezias de Sazes, Figueira, Carvalho e Lervão, e nas povoações de Paradella, Avelleira, Roxo e S. Mamede com 250000 annuaes.

Bombeiros Voluntários

O último conflicto havido por occasião do incêndio na pharmacia do sr. Silvano, e que se diz ter sido provocado pelos bombeiros municipaes contra os seus collegas voluntários, fez reviver o despeito que de ha muito vem sendo alimentado entre estas duas corporações.

Assim, a direcção dos bombeiros voluntários para vér se pôde obstar a um conflicto que possa ter consequências lamentaveis, resolveu officiar ao sr. governador civil expondo-lhe o facto occorrido no incêndio a que nos referimos e a pedir-lhe immediatas providências.

Festividade do Natal

Foi concorridíssima a festa do Natal na Sé Cathedral, uma das solemnidades mais apparatusas que se celebram neste vasto templo.

Celebrou missa de pontifical pela meia noite, o sr. Bispo-Conde, tendo antee havido as matinas que principiaram ás nove horas.

Na capella da Misericórdia e na igreja do convento de Santa Clara, tambem se celebrou missa do Gallo, havendo no collégio, para distracção dos orphãos, uma interessante arvore do Natal.

As subvenções theatraes

E' curioso o que se gasta em subvenção a theatros. A Alemanha dá annualmente 2 milhões e meio; a França 1 milhão e meio; Copenhague 250:000 francos, porém, todos os deputados, altos funcionarios e os officiaes superiores têm entrada *gratis*, comprehendidas as suas respectivas familias.

A Bulgaria dá apenas 10:000 francos.

Noite e dia

Certifico que soffrendo horrorosamente de noite e de dia, de uma tosse secca e pertinaz, consegui curar-me em poucos dias, usando das pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann.

(a) *António Silvano*.

(Assignatura reconhecida).

Em Coimbra — Pharmacia Nazareth.

BAIRRO OPERÁRIO

No domingo, dia determinado para a entrega das chaves das dôze casas deste bairro aos operários que para isso tinham requerido, foi effectivamente effectuado este acto.

O sr. bispo conde, que não pôde comparecer, delegou a presidencia a este acto no sr. Guilherme Cardoso, que por seu turno convidou o sr. dr. José Frederico Laranjo, que alli se encontrava accidentalmente e que proferiu algumas palavras allusivas ao acto.

Os operários a quem por sorteio couberam as casas foram os seguintes, únicos que concorreram:

António Marques Loyo, barbeiro.
António Simões Vaz, carteiro.
Adriano Fernandes, marceneiro.
Amélia Augusta Pompeu, tecedeira.

Domingos da Silva, typographo.
Jeronymo Lucas, fabricante de bolachas.

Joaquim Marques Lebre, surrador.

José Augusto da Cunha, ferramenteiro.

Manuel Miranda, ferreiro.

Manuel Martins, serralheiro.

Manuel do Carmo, trabalhador.

Virgilio Fernandes da Silva, sapateiro.

Retirou para a capital, o sr. dr. António dos Santos Lucas, distincto tenente de engenharia.

Espanha e Estados-Unidos

Não ha nada mais eloquente do que os algarismos.

Desde que começaram as hostilidades na ilha de Cuba, o thesouro espanhol despendeu um bilhão, oitocentos e setenta e quatro mil francos, sem contar o valor das esquadras destruidas, dos navios mercantes aprisionados, das mercadorias confiscadas, etc. Isto pelo que se refere ás perdas materiaes.

Quanto ás existências humanas que foram sacrificadas á glória da nação espanhola, os algarismos sam ainda mais assombrosos.

O total das forças enviadas ás Antilhas eleva-se a 180:431 soldados, 6:222 officiaes, 615 commandantes de corpos e 60 generaes.

Ora ajuntando a esse total 15 mil homens que lá se achavam antes da insurreição, temos em algarismo redondo que o exercito espanhol compunha-se de 200 mil homens.

Desse exercito, 2 generaes, 141 officiaes e 2:008 soldados cairam mortos no campo da batalha; 413 officiaes e 8:161 soldados foram feridos; 313 officiaes e 8:468 soldados foram victimas da febre amarella; 137 officiaes e 40 mil soldados de outras moléstias.

Dos 200 mil homens restam apenas hoje, segundo o último relatório do marechal Blanco, mil!

Destes só a metade regressará a mãe pátria, ficando a outra dissimada pelo caminho.

Da guarnição de S. Thiago, por exemplo, que se rendeu aos americanos e que era de 24 mil homens, restam apenas validos 7:836; os outros nos hospitaes.

Occorrências policiaes

Por gostarem do alheio foram prêsos e entregues ao poder judicial, os successores João Marques e Emilio de Freitas que habitavam numa cabana que tinham na azinhaga dos Cordoeiros e onde faziam armazem do a que podiam chamar seu.

Filippe de Jesús, soldado de infantaria n.º 23, no goso de licença, foi prêsos por desobediência á policia e entregue no quartel do seu regimento.

O Banco de Portugal vai retirar da circulação as notas de 20000 réis, substituindo-as por outras de novo typo.

O DESARMAMENTO

A sessão que o Reichstag allemão celebrou num dos primeiros dias deste mês, ha de fazer época na história do actual imperio germânico. Leu-se nessa sessão, um projecto de lei em virtude do qual se augmenta o contingente do exercito em pé de paz.

Se o projecto for approvedo, apesar das opposições estarem dispostas a combatê-lo com todas as suas forças, o exercito imperial contará no anno de 1902, a força de 602:506 soldados. Esta força será distribuída em 625 batalhões de infantaria, 482 esquadrões e 574 baterias de artilheria.

A opinião parece que acolheu com certo desgosto o projecto, não obstante a imprensa officiosa afirmar que os sessenta milhões em que se calcula o excesso do orçamento, bastam e sobejam para cobrir as despesas que a nova reforma militar impõe.

Muitos duvidam que o Reichstag approve o novo projecto, a menos que o governo faça concessões importantes ao partido catholico e aos demais, que possam constituir a futura maioria parlamentar.

Numa sessão posterior, discutindo-se o orçamento no Reichstag, um deputado influente da união liberal, o sr. Herr Richardt, fallando da proposta para que se reduzam os armamentos, iniciada pelo czar, fez constar que o governo allemão assentira seguramente ao sentimento do imperador da Rússia.

Não falta quem observe que aquella declaração contrasta com o effectivo do exercito e da marinha de guerra da Alemanha em tempo de paz.

O projecto para este augmento militar, contrasta igualmente com o discurso imperial da abertura do parlamento, no qual affirmou o imperador que a Alemanha se esforça em consolidar a paz do mundo, tendo por isso adherido calorosamente à conferência para o desarmamento. O discurso accrescentou então que a Alemanha cumprira leal e conscienciosamente os seus deveres de neutralidade durante a passada guerra hispano-americana.

Enquanto de Berlim nos communicam noticias neste sentido, dizem-nos de Paris que o relator da comissão de orçamentos da câmara dos deputados, já emitira o seu parecer sobre o orçamento da guerra.

Nesse parecer, apesar das reduções feitas em alguns capitulos, resulta um augmento total de dez

milhões de francos, devido a algumas reformas introduzidas no exercito, e muito especialmente à criação dos quatro batalhões e a do vigésimo corpo de exercito, assim como o augmento do effectivo sobre as armas, a qual chegará no proximo anno a 577:000 homens. E' assim que as potências comprehendem o desarmamento!

Imprensa da Universidade

Foi approvedo superiormente o novo regulamento técnico da Imprensa da Universidade, elaborado pelo sr. Joaquim Theodoro das Neves, sub-director das officinas da Imprensa Nacional de Lisboa e que aqui esteve em commissão no mês de setembro ultimo.

Situação de Cuba

Um telegramma de Nova York ao Standard diz que reina presentemente a maior miséria na Havana e que Mac-Kinley deu ordens para que sejam enviados viveres para ali. Nas mesmas condições tristes se encontram varias outras cidades de Cuba.

PUBLICAÇÕES

Diário de Noticias Illustrado—*Catal de 1898—grande edição de luxo.*

Recebemos um exemplar do esplêndido numero illustrado do nosso collega de Lisboa *Diário de Noticias*, que é primoroso pelas illustrações e não menos pela collaboração litteraria.

Executado nas officinas tam acreditadas do *Commercio do Porto*, este numero é altamente apreciavel e digno das estantes dos colleccionadores d'obras d'arte. Pelo sumario que em seguida publicamos se vê o quanto este numero valerá pela qualidade dos escriptores e artistas que o compozeram:

CAPA—*A cigarra e a formiga*—Quadro de José de Brito, professor da Academia Portuense de Bellas Artes.

TEXTO—*O terror inglês*—Conto por Henrique Lopes de Mendonça; illustrações de Casanova.

Canto do estio—Poesia do dr. Luiz de Magalhães; quadro do illustre pintor Sousa Pinto.

A missa do gallo—Conto por Cândido de Figueiredo; illustrações de J. Vaz, director da Escola de Xabregas.

Dialogo—Poesia do dr. Alfredo da Cunha; quadro do illustre pintor J. Salgado.

Oração da tarde—Música do distincto compositor, Alfredo Keil; illustrações do mesmo.

Investigando sempre!—Simili-gravura, executada sobre um cliché photographico do distincto amator Joaquim Basto.

Theatros; ligeiros apontamentos; espectadores—Caricaturas de Raphael Bordallo Pinheiro.

abas se estendiam muitas varas. Já não podia sair de casa sem ser perseguido pela algazarra dos garotos da cidade, e, para cúmulo d'infelicidade, os theólogos da Universidade, informados do acontecimento, não fallavam senão em o entregar à justiça como possesso do diabo. O reitor tinha-o mandado intimar, dizendo que se no prazo de oito dias se não apresentasse decentemente vestido seria riscado da Universidade e as auctoridades o fariam sair do país.

—Maldito doutor Alpanus. O inferno te confunda, gritava o desgraçado estudante torcendo-se no leito de desespero.

—Então! Então! disse Balthazar, chorando de riso ao vêr a figura do amigo, não amaldições esse excellent homem que quis castigar as tuas brincadeiras com o abestruz e as rãs. Fica sabendo que o digno Alpanus é agora meu tio, que herdo a sua casa de campo, vou esquartejar Cinábrio e casar com Cândida!

—Ora essa! Endoidecerias tu? replicou Fabian.

—Estou tam doido, replicou Balthazar tirando do bolso a caixinha, que por graça do meu muito querido tio, vou immediatamente estender as mangas e cortar as abas de todas as tuas casacas. Abre essa caixa.

Fabian abriu a caixa. Saiu de dentro uma casaca preta que cres-

ANNUNCIOS—Cincoenta páginas, muitas dellas com illustrações.

Ao *Diário de Noticias* agradecemos o exemplar recebido.

Oração académica pronunciada na sala dos Actos grandes da Universidade de Coimbra por occasião do doutoramento do excellentissimo senhor doutor Othel Pereira d'Andrade, pelo doutor António de Assis Teixeira de Magalhães.

Agradecemos ao seu auctor a amabilidade da dedicatória.

Educação Nacional.—Recebemos o n.º 116 da *Educação Nacional*, jornal pedagogico que defende com energia os interesses da escola e do seu corpo docente.

Contém as seguintes matérias:

Reforma de instrucção primaria.—Inquerito.—Teixeira Bastos.—*Commercio do Porto*.—*Notas e informações*: Ensino novo.—O ensino secundario em Espanha.—Tudo as mil maravilhas.—O professor Faria em acção.—Uma belleza.—Uma exigencia injustificavel.—Boatos.—Ensino livre.—*Secção official*: Nomeações, promovimentos, promoções, gratificação, etc.

A situação dos musulmanos em Creta

Um despacho de Londres, de origem verdadeiramente inglesa, mostra que a nomeação do principe Jorge da Grécia, para governador da ilha, affectou profundamente o sentimento nacional dos ottomanos, os quaes receiam a influencia perniciosa da comitiva que cerca o principe.

A pressão exercida pelos emigrados christãos que regressaram ha pouco com o propósito de obrigar as suas casas, em que se haviam refugiado, exasperou os turcos, e estes se forem repellidos, serão obrigados a refugiar-se nas mesquitas e nos quartéis.

Em consequência da falta de dinheiro, é impossivel aos musulmanos voltarem ás suas antigas povoações para alli construirem as suas residências destruidas pelos insurgentes, e obterem os objectos necessários para a cultura do pequeno numero de herdades, que foram poupadas pelos christãos.

Desde que se abriram novamente as communicações, tiveram os musulmanos occasião de conhecer pessoalmente a extensão dos estragos causados nas suas propriedades pelos christãos; estragos que attribuem ao odio implacavel que estes últimos sentem para com elles, sem acreditar nas disposições conciliadoras que os christãos mostram agora.

Não tem esperança de viver já mais em paz sob o novo regimen, e preparavam uma petição reclamando da Grã-Bretanha, como a

ceu logo até ás mais exactas proporções do corpo delle. A alegria dos dois amigos equalava a sua surpresa. O nome d'Alpanus foi coberto de aclamações ruidosas. Balthazar pôz-se então a contar por que meios ia fazer cair Cinábrio do alto da sua grandêza, e conquistar a mão de Cândida. Fabian julgava-se transportado ao país das *Mil e uma Noites*. Balthazar, que olhava para a rua, avistou Pulcher e pediu-lhe que subisse depressa para receber a sua parte de boas noticias. Pulcher era um homem positivo, e nada crédulo; por isso disse aos dois amigos.

—Tudo isso é muito bonito e muito bom, mas embora vocês possuíssem todos os segredos do *Grande Alberto*, não poderiam, sem dúvida impedir o casamento de Cinábrio com a filha de Mosch-Terpin; porque é hoje de manhã que se ha de assignar o contracto, e o principe Barsanuph digna-se honrar a cerimonia com a sua presença.

—Que dizes tu?! gritou Balthazar.

—A verdade, disse Pulcher. Mas parece que o vosso doutor Alpanus apesar da sua sciência, não tinha adivinhado isto.

—Mas tenho ainda tempo de dar cabo de tudo, exclamou novamente Balthazar. Corro a casa de Mosch-Terpin, e embora tenha de entrar pelas janellas, hei de agarrar

maior potencia musulmana, uma protecção pessoal semelhante à que exerce a França a respeito dos catholicos do oriente.

Por outro lado dizem de Retymm que os musulmanos daquelle districto receberam, das auctoridades russas, auxilios de cevada, farinha e madeiras de construcção, uma vez que regressaram ao interior da ilha.

Segundo as ordens dadas, a população entregou 7:000 espingardas, e as auctoridades abriram 30 escolas.

O levantamento do bloqueio de Creta foi oficialmente notificado a Porta ottomana pelos quatro embaixadores, a contar do dia 5 deste mês.

Câmara municipal de Coimbra

Sessão ordinária de 2 de dezembro

Presidência—Dr. Luis Pereira da Costa
Vereadores presentes: José Antonio Lucas, José Antonio dos Santos, Arcediano José Simões Dias, Albano Gomes Pires, effectivos.

Bacharel Antonio Joaquim de Sampaio Pinto, substituto.

Approveda a acta da sessão anterior, arrendou em praça pelo anno futuro, uma casa na rua da Louca pertencente ao municipio, e arrematou por igual periodo o fornecimento de viveres para o asylo de cegos em Cellas.

Mandou annunciar que voltam á praça uma insua na estrada da Beira, pertencente ao municipio; a passagem em alguns portos do mondego; duas lojas no mercado, etc.

Lido um officio do chefe do districto, dando conhecimento dos vereadores electos para funcionarem no triennio de 1899 a 1901, resolveu dirigir-lhes convites para se constituirem segundo a lei, no dia 2 de janeiro proximo.

Auctorizou o vereador competente a providenciar para a ligação da canalização d'água para o edificio da Penitenciaria.

Faz registrar que a empreza do Cabo Mondego fornece durante o corrente mês, pelo preço de sete mil réis, por tonelada, o carvão necessário para as machinas das aguas, e por seis mil e quinhentos réis para janeiro de 1899.

Resolveu agradecer a offerta de dezoito camizas feita pela ex.ª sr.ª D. Maria Augusta d'Andrade Bellas, residente em Lisboa, para os asylos do asylo de cegos e alcojados em Cellas.

Accerca da existencia de variola ovina neste concelho, de que o veterinario do districto dar conhecimento ao administrador do concelho e este funcionario á câmara, o presidente informou que se dirigira officialmente ao veterinario do serviço do municipio.

Mandou requisitar do Instituto Bacteriologico dez tubos de soro anti-difterico, por virtude do apparecimento annunciado pelo medico hygienista do partido municipal, de alguns casos de difteria.

Auctorizou a cedência de 488 metros quadrados e 50 centimetros de terreno para alinhamento de uma casa na rua de Lourenço d'Almeida Azevedo, approvando o alçado para a construcção no terreno a adquirir.

Mandou pedir informação á repartição

Cinábrio, mesmo nas barbas do Principe.

XI

A casa do professor Mosch-Terpin estava esplendidamente ornamentada, e todas as notabilidades de Kerepes enchiam os salões. O principe, de grande gala, occupava a cadeira d'honra; s. ex.ª o ministro Cinábrio, de casaca vermelha, com a grã cruz da ordem do Tigre-Verde de vinte botões de diamante, balançava-se ora sobre um ora sobre outro pé, com uma arrogancia que toda a gente admirava. Junto delle Cândida mais bella do que nunca sorria sob a sua corôa de flôres de laranja. Cinábrio apertava-lhe a mão, de tempos a tempos, com gritos agudos que encantavam como se fôssem graças delicadas. Era um espectáculo repugnante para um homem de bom senso vêr a sociedade mais brilhante da residência dominada assim por um hallucinação sem exemplo.

No momento em que os noivos iam a trocar os aneis do casamento, que Mosch-Terpin lhes apresentava numa salva de prata, a porta do salão abriu-se com estrondo. Balthazar, acompanhado por Fabian e Pulcher, saltou para o meio dos assistentes estupefactos. Tinha a cabeça erguida, o olhar flamejante, os punhos contrahidos pela colera.

dos impostos acerca de irregularidade, praticadas por um vigia dos impostos.

Mandou intimar um proprietario para não continuar no arroteamento de um terreno à Fonte Nova, sem que prove que o terreno lhe pertence.

Approvedo orçamentos para obras.

Auctorizou os pagamentos do consumo de gaz na illuminação da cidade; a publicação de annuncios no *Diário do Governo*; o expediente da secretaria, etc.

Attestou acerca de 9 petições para subsídios de lactação a menores.

Despachou requerimentos—auctorizando a collocação de signaes funerarios no cemiterio, e compra de terrenos; annullações do imposto directo;—o alinhamento, sem occupação de terreno do municipio, para a construcção de um muro em Larçã, junto à estrada municipal; a reforma da fachada de uma casa na rua de João Cabreira e a construcção de outra no largo de D. Luiz, approvando os respectivos alçados.

DESPEDIDA

Antonio dos Santos Lucas, tendo de retirar-se precipitadamente para Lisboa, despede-se por este meio dos seus amigos de Coimbra e offerece o seu pequeno prestimo naquella cidade, no regimento de engenharia.

Coimbra, 27 de dezembro de 1898.

F. Fernandes Costa

ANTÓNIO THOMÉ
ADVOGADOS

Rua do Visconde da Luz, 50

OSTRAS FRESCAS

ANANAZES

Vendem-se no

CAFÉ LUSITANO

37, R. FERREIRA BORGES, 41

AGRADECIMENTO

Adriano dos Santos, F. dos Santos Lucas, António Augusto dos Santos, e sua familia, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam no doloroso transe porque passaram com o fallecimento de sua esposa e mãe e bem assim a todos os jornaes que lhes dirigiram as suas condolências, pedindo ao mesmo tempo desculpa de qualquer falta que houvesse.

O principe Barsanuph deu um salto na cadeira, chamando os guardas para prender os três rapazes que tomava por conspiradores. Mas Balthazar não perdeu tempo em explicações supérfluas, que podiam roubar-lhe a preza. Repellido com mão vigorosa a gente que corria a prendê-lo, dirigiu a lucta de crystal para Cinábrio.

Sob a influencia do talismano anão soltou um grito muito agudo. Cândida desmaiara. Os assistentes, não comprehendendo nada desta scena arquejavam d'emoção, o olhar fixo, os lábios entre-abertos. Balthazar vê levantar-se a mecha vermelha, salta sobre Cinábrio, domina-o, apesar das convulsões e das mordeduras, arranca-lhe os três cabellos encantados e deita-os num brezeiro.

Apenas o fogo lhe toca, uma detonação medonha sacode toda a casa d'alto a baixo, os espectadores caem de joelhos, consternados e até Balthazar julga que vai morrer...

Quando passou o primeiro susto, e ergueram a vista, um grito unânime escapou de todos os peitos ao verem o ignobil monstro que tinham diante disfarçado em primeiro ministro. Toda a gente o rodeia, passam-no de mão em mão, despem-no para o vêr melhor.

(Continúa).

Folhetim da «RESISTENCIA»

CINÁBRIO

CONTO PHANTÁSTICO

DE

HOFFMANN

X

Quando se ergueu, a noite cobria o bosque de sombra e de silencio. O nosso estudante cheio de uma alegria secreta e de confiança que nunca tivera, apertou contra o peito os dois talismans, e tomou muito ligeiro o caminho de Kerepes, chegando ao romper do dia a casa do seu amigo Fabian.

O pobre Fabian não podia soegar nem dormir depois da sua última aventura. O quarto estava alcatifado por uma série de vestidos de todas as fôrmas e de todas as côres que tinham mandado fazer aos melhores alfaiates para substituir a casaca preta enfeitada em casa do doutor Alpanus. Mas todo o trabalho fora perdido. Apenas vestira o primeiro facto ecommendado, as mangas encolheram-se até à axilla, enquanto as

Pulseira e relógio

Perden-se uma pulseira de prata com relógio também de prata, desde o Jardim Botânico até ao mercado, no domingo de manhã, 11 de dezembro. Dam-se alviçarás. Nesta redacção se diz.

Gymnásio Martins

PATEO PEQUENO DE MONTARROIO

Instituto para educação physica de creanças, sob a inspecção médica do dr. Freitas Costa.

Horário

Das 7 ás 9 horas da noite. Creanças do sexo masculino: ás segundas, quartas e sábados.

Creanças do sexo feminino: ás terças, sextas e domingos. Preços: — Por mês ou 12 lições, cada alumno, 12000 rs. Collégios ou para tratamento por meio da gymnastica, contracto especial.

O director, **Augusto Martins.**

Tratamento de moléstias da bócca e operações de cirurgia dentária

Caldeira da Silva

Cirurgião-dentista

Heroniano de Carvalho

Médico

Rua Ferreira Borges (Calçada), 174 **COIMBRA**

Consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Nova industria em Coimbra

PÃO DE LÓ

PELO SYSTEMA DE MARGARIDE

Fabrica-se e vende-se na fabrica de bolachas e biscoitos de José Francisco da Cruz, Telles, na Coureira de Lisboa, 32 e no depósito da fabrica, na rua Ferreira Borges, 128 e 130, onde se recebem encomendas de qualquer quantidade.

Bom emprego de capital

Vendem-se umas casas aos Arcos do Jardim. Trata-se na rua do Salvador, 7.

PROBIDADE

Companhia geral de seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 2.000.000\$000

RUA NOVA D'EL-REI, N.º 99, 1.º

LISBOA

Effectua seguros contra incêndios.

Correspondente em Coimbra, Cassiano A. Martins Ribeiro.—Rua Ferreira Borges, 165, 1.º.

Roteiro auxiliar do viajante

EM

LISBOA

FOR J. PEREIRA DE SOUSA 1 vol. com a planta da cidade de Lisboa.

PREÇO 100 RÉIS

A' venda na Typographia Auxiliar d'Escritório—Praça do Commercio, 11, Coimbra e em todas as livrarias, papelerias e kioskes.

LE SALON DE LA MODE

90, R. FERREIRA BORGES, 94

Completa liquidação de todos os artigos das Estações. Cortes para vestido, o que ha de melhor e mais novidade.

Espartilhos novidade tudo baleia. Unica occasião das senhoras comprarem bons artigos para as suas *toilettes* por preços baratissimos.

LÁ NO SALON DE LA MODE

Brindes a todas as creanças das familias que comprarem de 60000 réis para cima.

90, Rua Ferreira Borges, 95

COIMBRA

TOSSES

Constipações, Bronchites, Asthma, Coqueluche e outros padecimentos dos órgãos respiratórios.

Curam-se com os **Rebuçados Milagrosos** (saccharolides d'alcatrão compostos) do pharmacêutico Ferreira Mendes, do Pôrto, cuja efficacia tem sido comprovada por milhares de pessoas que tem feito uso d'elles e confirmada em attestados médicos passados pelos seguintes ex.^{mas} srs.:

Conselheiro J. J. Ferreir, dr. Ferreira Pimenta, dr. Ricardo Jorge, dr. Tito Malta, dr. A. J. da Rocha, dr. Ferreira da Cunha, dr. Leal de Faria, dr. Sousa Avides, dr. A. F. Lixas, dr. Baptista Graça, dr. Costa Rocha, dr. Francisco da Silva, dr. Julio Graça, dr. Casimiro Coelho, dr. A. de Barros, dr. A. J. de Mattos, dr. Rebello de Faria, dr. J. Guedes, dr. Henrique Pereira, dr. J. d'Oliveira Gomes e dr. Moreno; sendo todos concordes em afirmar que os **Rebuçados Milagrosos** são um optimo medicamento no tratamento daquelles padecimentos, e muito superiores nos seus promptos effectos a qualquer outro preparado.

Vendem-se em todas as pharmácias e drogarias do reino, ilhas e possessões. Caixa, 200 réis, fóra do Pôrto, 220 réis. Acautelle-se o público das *sábias* e *saborasas* imitações.

Depósitos em Coimbra:—Pharmácia José Raymundo Alves Sobral e drogaria Rodrigues da Silva & C.ª.

Depósito da Fábrica A NACIONAL

DE

BOLACHAS E BISCOITOS

DE

JOSÉ FRANCISCO DA CRUZ, TELLES

128—RUA FERREIRA BORGES—130

COIMBRA

Nêste depósito, regularmente montado, se acham á venda por junto e a retalho, todos os productos daquella fabrica, a mais antiga de Coimbra, onde se recebem quaesquer encomendas pelos preços e condições eguaes aos da fabrica.

ESTABELECIMENTO E OFFICINA

DE

Guarda-soes, bengallas e paus encastoados

DE

Thiago Ferreira d'Albuquerque

(Premiado com a medalha de cobre na Exposição Industrial Portuguesa em 1888)

48, Rua de Borges Carneiro, 50

COIMBRA

Encontram-se á venda nêste estabelecimento magníficas bengallas de fabrico nacional com castões de alta novidade; guarda-soes para homem e senhora, de seda, merino e panninho cobrindo-se também destas fazendas. Concertam-se candieiros de azeite e petróleo.

Satisfazem-se pedidos de encomendas tomando-se responsabilidade pela sua perfeição.

A cura da Blennorrhagia

ELECTUÁRIO ANTI-BLENNORRHÁGICO

DO PHARMACÊUTICO

T. GALVÃO

Um até dois boiões dêste maravilhoso medicamento, verdadeiro especifico, bastam na máxima parte dos casos, para curar todas as purgações, ainda as mais antigas e rebeldes.

Preço do boião, 1\$000 réis

Depósito geral em Arganil na pharmácia Galvão—Em Coimbra: drogaria Rodrigues da Silva & C.ª

REMÉDIOS DE AYER

O Remédio de AYER contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas

Peitoral de Cereja de Ayer. O remédio mais seguro que ha para curar a Tosse Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares. Frasco, 12000 réis; meio frasco, 600 réis.

Todos os remédios que ficam indicados sam altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pílulas Cathárticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

Frasco, 1\$000 réis



Para a cura efficaz e prompta das Molestias provenientes da impureza do Sangue.

TÓNICO ORIENTAL

Marca «Cassels»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo—Extirpa todas as affecções do cráneo, limpa e perfuma a cabeça.

Agua Florida (marca Cassels).—Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho.

Sabonetes de glicerina (marca Cassels).—Muito grandes, qualidade superior. A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias. Preços baratos.

Vermífugo de B. L. Fahnestock.—E' o melhor remédio contra lombrigas. O proprietário está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remédio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.



O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes para desinfectar casas e latrinas, também é excellente para tirar gordura ou nódoas de roupa limpa, metaes, e curar feridas.—Preço, 240 réis.

Depósito.—**James Cassels & C.ª**, rua do Mousinho da Silveira, n.º 85, 1.º.—Porto.

João Rodrigues Braga

SUCCESSOR

17, Adro de Cima, 20—(Detraz de S. Bartholomeu)

Armazem de fazendas de algodão, lã e seda. Vendas por junto e a retalho. Grande depósito de pannos crus.—Faz-se desconto nas compras para revender.

Completo sortido de cordões e bouquets, fúnebres e de gala. Fitas de faille, moiré, glacé e setim, em todas as côres e larguras. Eças douradas para adultos e crianças.

Continúa a encarregar-se de funeraes completos, armações fúnebres e trasladações, tanto nêsta cidade como fóra.

ESTABELECIMENTO

DE

FERRAGENS, TINTAS E ARMAS DE FOGO

DE

JOÃO GOMES MOREIRA

50, Rua Ferreira Borges, 52, (Em frente ao Arco d'Almedina)

Cal hydraulica: Grande depósito da Companhia Cabo Mondego.—Aviso aos proprietários e mestres d'obras.

Electricidade e optica: Agência da casa Ramos & Silva de Lisboa, constructores de pára-raios, campainhas eléctricas, oculos e lunetas e todos os mais apparatus concernentes.

Tintas para pinturas: Alvaiades, óleos, água-ráz, crés, gesso vernizes, e muitas outras tintas e artigos para pintores.

Cimentos: Inglês e Cabo Mondego, as melhores qualidades que se empregam em construcções hydraulicas.

Diversos: Bandejas, oleados, papel para forrar casas, moínhos e torradores para café, máchinas para moer carne, balanças de todos os systemas.—Rêdes de arame, zinco e chumbo em folha, ferro zincado, arame de todas as qualidades.

Ferragens para construcções: Grande sortido que vende por preços eguaes aos de Lisboa e Porto.

Pregagens: De ferro e arame primeira qualidade com grandes descontos.—Aviso aos proprietários e mestres de obras.

Cutilaria: Cutilaria nacional e estrangeira dos melhores auctores. Especialidade em cutilaria Rodgers.

Faqueiros: Crystófle, metal branco, cabo d'ébano e marfim, completo sortido em faqueiros e outros artigos de Guimarães.

Louças inglêsas, de ferro: Esmaltada e estanhada, ferro Agate, serviço completo para mesa, lavatório e cozinha.

Armas de fogo: Carabinas de repetição de 12 a 15 tiros, revolvers, espingardas para caça, os melhores systemas.

Domingos da Silva Moutinho

15, RUA DAS SOLAS, 15

Coimbra

15 **D**oura e prateia toda a obra de talha, altares e banquetas. Encarrega-se de pintura de casas, tabletas e encarnações de imagens. Vende objectos religiosos e papeis pintados para forrar salas.

Mobilia para casa de mesa

16 **E**m nogueira amarella, trabalho perfeito em talha, mesa mechanica desde 6 a 24 talheres, cadeiras den-costo, escultura em frutas todas diferentes, guarda pratas, aparador e trinchante, tudo em marmore.

Ha outra mobilia em mogno.

Vende-se no Bairro de Monte-Arroyo n.º 103.

Bôa occasião

17 **S**obre aluga-se desde já até ao S. João do próximo anno os altos da casa n.º 48 em Santa Clara, logo adiante da ponte.

E uma casa nova e bastante espaçosa para uma familia, e sobre aluga-se por preço baratissimo. Tratar de frente com Julia da Soledade (vendedeira de fructa).

Elixir dentrificio salodado do dr. Nussbaum

Entrando na sua composição, além do salol, extractos de plantas tónicas e estimulantes, constitue o melhor especifico para conservação dos dentes e da bócca. Usado quotidianamente limpa o esmalte dos dentes, dispensando o uso dos pós.

Vende-se na rua de Ferreira Borges, no Consultório de Herculano de Carvalho & Caldeira da Silva e na Casa Havanêsa.